

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1011,8 milibares. Temperatura média do dia: 24,4 graus com máximo na maior insolação de 30,3 graus e mínimo à noite de 18,3 graus. (No Planalto a média mínima será 11,6 graus) Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, de claro a meio encoberto. Nevoeiros noturnos fracos nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do Tempo: Estável no Planalto passando a bom e seco. No litoral tempo completamente bom. O Sol entra em Escorpião. Inicia-se o Verão Climático no Hemisfério Sul — O Verão Astronômico começa a 23 de dezembro. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis — Sábado 22 de novembro de 1975 — Ano. 61 — No. 18.214 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

**INSCRIÇÕES PARA CONCURSO PÚBLICO** — Estarão abertas, a partir da próxima segunda-feira, dia 24, as inscrições para o concurso do DASP, para a função de Datilógrafo. As inscrições permanecerão abertas até o dia 5 de dezembro vindouro, no Núcleo da Escola de Administração Fazendária, no edifício Cecomtur, à rua Arcipreste Paiva, 15, no horário das 10 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

## Carvão é energia para 1990

Usinas nucleares e térmicas, à carvão, serão contruídas nas regiões Sul e Sudeste do país, até o ano de 1990. (Pg.6)



### Barra da Lagoa: as águas turvas da sobrevivência

Esta comunidade, de 300 pescadores e 62 canoas, navega irremediavelmente para a falência, impotente para concorrer com as grandes empresas da pesca. A fêria de três meses quase nunca ultrapassa os Cr\$ 600,00. (Pg.16)

**Combates de rua recomeçam em Beirute**

Página 2.

**Médicos são 72 mil, mas estão mal distribuídos**

Página 5.

**MDB : só reforma contorna a crise**

Página 3.

**Partidos congraçados é o apelo português**

Página 2.

**Bértoli propõe uma estratégia para o Vale**

Página 3.

**Figueirense pede Zenon e Veneza emprestados**

Página 3.

### O aterro se dilui na falta de projetos definidos



Nove meses depois da inauguração da nova ponte e do complexo viário anexo, a Cidade ainda não sabe exatamente o que será feito dos 611 mil m<sup>2</sup> de areia plana conquistados aos mar. O antigo projeto que previa a exploração comercial foi abandonado e não existe nenhum sucedâneo. (Pg. 15)



A reverência e as preces ao Generalíssimo incluem os gestos dramáticos em plena rua.

Participe do Festival de Música Erudita



Neste sábado dia 22 de novembro, às 21 horas, a ASSOCIAÇÃO CORAL e ORQUESTRA DE CÂMARA DE FLORIANÓPOLIS estarão se apresentando na Capela do Colégio Catarinense, dando prosseguimento ao FESTIVAL DE MÚSICA ERUDITA. Serão apresentadas peças de Dietrich Buxtehude e Franz Schubert. Promoção da Secretaria de Estado através da Coordenação de Assuntos Culturais. Ingressos — Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00 para estudantes, na BESCTUR, rua Felipe Schmidt, 36, ou no Stand do Serte, defronte à Catedral Metropolitana. Concerto beneficente destinado a Associação Santa Catarina de Reabilitação.

### Blumenau pede a Geisel federalização do seu ensino superior

Página 10.

### Falta d'água em Tubarão se prolonga por 3 dias

Página 10.

### Sob reverência a Franco, Espanha coroa Borbon

Enquanto milhares de pessoas prestavam homenagens ao general Francisco Franco, que jazia em câmara ardente no Palácio de El Pardo, o príncipe Juan Carlos despertava a crescente oposição da direita e da esquerda, na véspera da sua coroação programada para hoje. (Página 2)

## Anistia para os presos políticos da Bolívia

La Paz — Os dirigentes políticos a favor e contra o governo do presidente Hugo Banzer contarão antes do fim do ano com algumas garantias, mas não poderão participar ativamente na vida política da nação, segundo afirmaram as autoridades.

A idéia da abertura política oficial surgiu quando a conferência episcopal da Bolívia dirigiu uma solicitação ao presidente Banzer no sentido de que este fizesse o governo respeitar "a pessoa humana e suas ideologias, mesmo se contrárias ao regime", e decretasse a anistia política irrestrita por ocasião do natal.

O ministro do interior, coronel Juan Pereda, declarou que vários políticos se beneficiarão da anistia política de fim de ano, embora — declarou — apenas aqueles "que a mereçam".

Alegou que o governo estava analisando esta possibilidade há algum tempo e que não havia necessidade do pedido dos bispos bolivianos.

O presidente Hugo Banzer ratificou que seu governo tem uma ampla abertura em relação aos grupos civis, embora ressaltando que no momento "os partidos políticos que colaboraram em meu regime não voltarão ao seio do mesmo enquanto for mantido o receso".

No dia 9 de novembro de 1974, o governo decretou a chamada "nova ordem", prescindindo totalmente dos partidos políticos, e prolongando o regime militar até 1980.

A partir de então desapareceu da Bolívia qualquer sinal de política partidária, mas nas últimas semanas os dirigentes dos partidos que colaboraram com o governo, Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR) e Falange Socialista Boliviana (FSB) mobilizaram-se publicamente em todo o território nacional.

Anunciou-se que o MNR havia superado suas discordâncias internas e que está em franca reorganização, o mesmo ocorrendo com a falange, cujo líder Mario Gútierrez, é atualmente embaixador na ONU.

De acordo com uma declaração do presidente Hugo Banzer, "o receso não será indefinido, e disso estamos conscientes", havendo também indícios oficiais de que a abertura política poderia concretizar-se dentro dos próximos meses, apesar da resistência de alguns círculos militares.

## Palestinos matam três sargentos israelenses

Tel Aviv — Guerrilheiros palestinos procedentes da Síria mataram três sargentos do Exército que estudavam num colégio religioso nas colinas de Golan, ferindo outros dois estudantes e fugindo depois, segundo o comando militar israelense. Eles atravessaram a zona de contenção da ONU, atacando a colônia religiosa agrícola de Sramat Magshimim. O alto comando militar informou que os guerrilheiros pertenciam à Al Fatah, braço armado da Organização para Libertação da Palestina — OLP —, e levaram machados e metralhadoras portáteis.

A operação ocorreu dois dias antes da anunciada viagem à Síria do secretário-geral da ONU Kurt Waldheim, que tenta uma prorrogação do mandato das forças internacionais de paz na frente de Golan. O ataque dos guerrilheiros poderia aumentar a tensão diplomática da missão Waldheim.

Segundo os residentes da colônia, os guerrilheiros penetraram num dormitório quase vazio, capturando cinco estudantes que estavam em seus leitos. Dois deles foram mortos com disparos na cabeça. Um terceiro morreu em consequência de tiros em duelo. Dos dois feridos, um foi atingido por disparos e outro por um machado.

## Militares argentinos recebem mais poderes contra a guerrilha

Buenos Aires — As Forças Armadas argentinas receberam ontem o apoio da Câmara dos Deputados, no sentido de reprimir mais severamente a subversão, enquanto continuam as ações contra a guerrilha em vastas regiões do país. Após um debate de 17 horas, que terminou ontem de manhã, a câmara aprovou um projeto de defesa nacional que outorga uma participação maior ao Exército, Marinha e Força Aérea na luta contra a guerrilha.

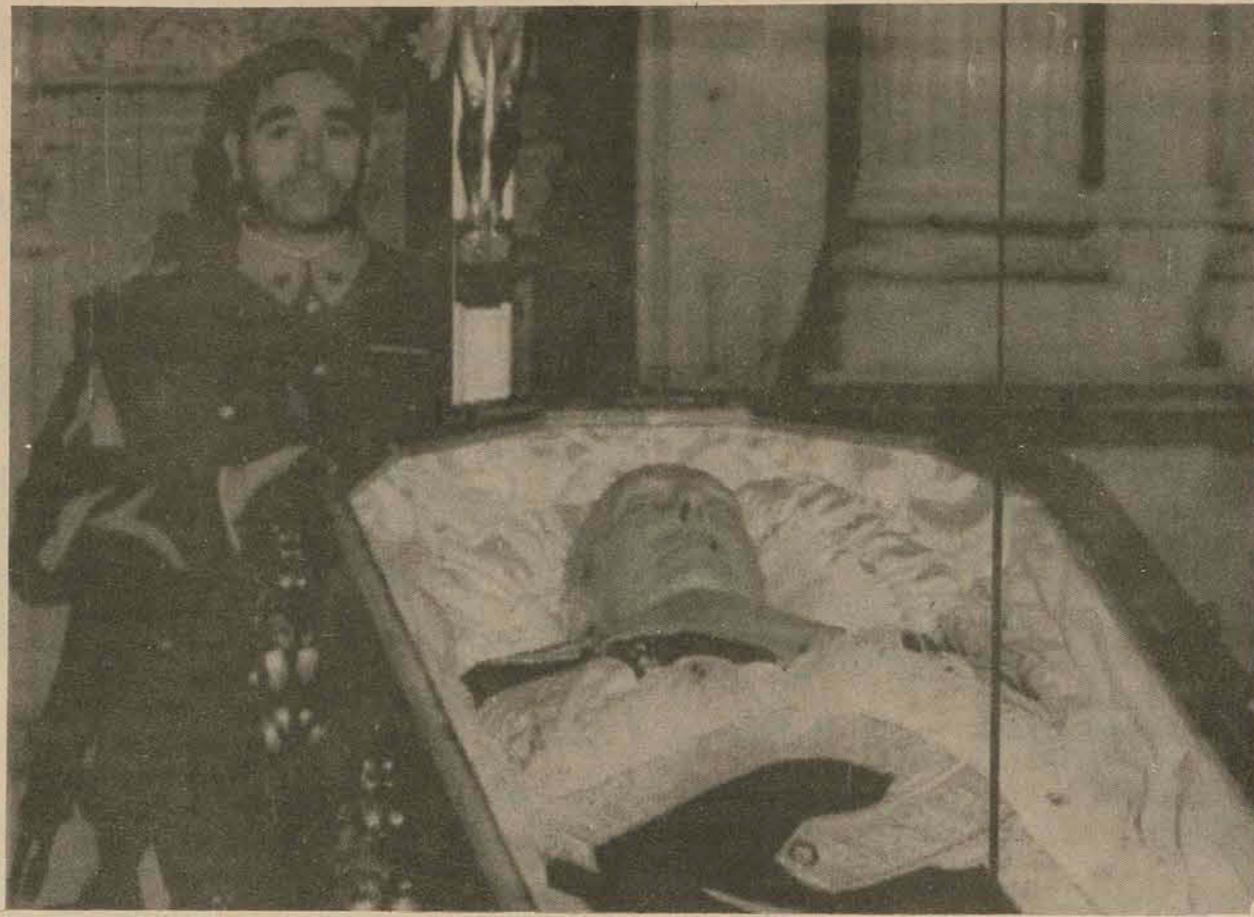
A iniciativa foi do governo no de Isabelita e deverá ser discutida na próxima semana pelo Senado, acreditando-se que será aprovada. Durante o debate, parlamentares opositoristas fizeram objeções, dizendo que um dos 52 artigos tira do Congresso o poder de decisão em favor do governo quando for necessária a intervenção militar. Os opositores também protestaram contra outro artigo, que segundo eles estabelece limitações às garantias individuais dos cidadãos.

De acordo com o projeto aprovado, a presidente terá a máxima responsabilidade na direção da defesa nacional. Na eventualidade de um conflito interno, poderá declarar emergência, tendo inclusive facultades para conceder plenos poderes ao comandante da zona de emergência. O Conselho de Segurança Nacional será integrado pela presidente, o ministro da Defesa Tomás Vottero e os comandantes em chefe das três Armas.

**CORRUPÇÃO**  
Por outro lado, os senadores governistas tiveram de conter uma ofensiva de colegas da oposição, que durante tempestuoso debate desejavam tratar temas desagradáveis para o governo de Isabel Peron. A discussão política atingiu seu ponto mais crítico quando bancadas opositoras passaram a pedir a análise de projetos para que uma junta médica determine o estado de saúde da chefe de Estado e a investigação de presumíveis escândalos administrativos em esferas de seu governo.

As veementes exposições dos senadores, principalmente da União Cívica Radical, foram contidas por Humberto Romero, chefe da bancada governista, quando disse que o Congresso não podia analisar temas que não estavam incluídos nos temários de sessões extraordinárias, em que se encontra o Parlamento.

## Espanha



Milhares de pessoas desfilam ante a urna de Franco

# A procissão dos franquistas ao El Pardo

Madrid — Milhares de pessoas renderam ontem homenagens ao general Francisco Franco, que jazia na câmara ardente em ataúde aberto, com seu rosto emagrecido e convulsionado; por cinco semanas de luta contra a morte.

Ao cair da noite, as ruas próximas ao Palácio El Pardo estavam repletas de pessoas que avançavam lentamente para passar ante o ataúde e render sua

última homenagem ao homem que durante 36 anos o governou com mão de ferro.

Houve cenas de emoção, à medida em que jovens e velhos, homens e mulheres passavam em frente a urna do caudillo, alguns levando rosas vermelhas, outros fazendo a saudação fascista, muitos rezando e outros chorando.

A multidão desfilou

tranquila e ordenadamente sob os olhos vigilantes de centenas de policiais. Não houve manifestações ou choques. As autoridades impediram um grupo de 200 jovens direitistas, entre eles muitos membros da militante força nova, de participar junto ao desfile. Após pronunciarem uma oração pela alma de Franco, o grupo dispersou-se sem incidentes.

Com o aumento do nú-

mero de pessoas, os funcionários do palácio apressaram o ritmo do desfile, proibindo que as pessoas parassem junto ao ataúde. Calcula-se que aproximadamente 20 mil pessoas passaram pelo palácio nas seis primeiras horas. Franco ficará na câmara ardente até a manhã de domingo, quando seus restos serão levados ao monumento do Vale de Los Caídos, a 50 quilômetros de Madrid.

## Juan Carlos é coroado rei da Espanha

Por Fenton Wheeler, da AP

Madrid — O príncipe Juan Carlos de Borbon estava às voltas ontem com inesperado surto de dissidência nas forças armadas e crescente oposição da esquerda e da direita poucas horas antes de ser confirmado chefe do Estado espanhol.

Nas vésperas de sua coroação como rei da Espanha, a União Militar Democrática (UMD), uma organização clandestina que se acredita seja formada por uns mil oficiais, disse que não aceitaria, a menos que fosse referendado pelo voto popular.

Uma declaração divulgada pelo grupo em Barcelona qualifica a sucessão de Franco pelo príncipe como "outro ato ditatorial". Franco, que morreu ontem, escolheu o príncipe como seu sucessor.

Juan Carlos, de 37 anos, deve ser formalmente coroado hoje ante o parlamento. Fontes bem informadas disseram que seu futuro pode depender de seu primeiro pronunciamento como rei da Espanha.

Fontes do governo e militares rejeitaram prontamente a declaração da UMD, qualificando-a de propaganda e de organização não conta com um verdadeiro apoio nas forças armadas.

A UMD, que tem doze de seus membros presos e a espera de julgamento por crime de sedição, salienta que não tem nada de pessoal contra o príncipe e assegura que não pegará em armas para exigir as reformas democráticas que propugna. "Hoje não é necessário provocar uma guerra entre irmãos. Porém hoje como ontem é desejável e justo desejar-se mais justiça e liberdade em nosso país", ressalta a declaração.

A posição da UMD coincide com a das duas poderosas frentes da oposição. O presidente do partido social democrata, Antônio Garcia Lopez, disse aos jornalistas que seu partido dará ao príncipe apenas duas semanas de prazo para que dê início a liberalização.

A declaração dos oficiais dissidentes foi feita

depois de outras similares dos proscritos partidos comunista e socialista.

Por outro lado, fontes do governo disseram que houve determinação para que o grupo direitista, formado por falangistas e veteranos da guerra civil, cancelasse seus planos para reunir uns 50 mil de seus seguidores nos funerais de Franco. O grupo é liderado pelo ex-ministro do Trabalho, José Antônio Giron.

As mesmas fontes admitem, entretanto, que não podem impedir legalmente uma demonstração de força dos direitistas em algum lugar distante do funeral.

Jornalistas de Barcelona informaram sobre um primeiro choque entre esquerdistas e direitistas desde a morte de Franco. Salientaram que direitistas armados com paus e correntes atacaram manifestantes esquerdistas poucas horas depois da morte de Franco. A polícia prendeu algumas pessoas, acrescentaram.

Acredita-se que o príncipe tenha amplo apoio no exército, principalmente depois de sua

viagem ao Marrocos durante a crise do Saara, há duas semanas.

Um porta-voz disse que o exército recebeu com satisfação a declaração onde o príncipe diz que deseja ser "o primeiro soldado da Espanha".

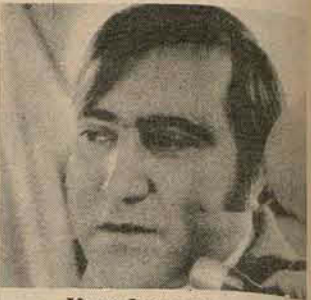
Grupos centristas que apoiam o príncipe manifestam sua esperança de que, em seu discurso de coroação Juan Carlos de Borbon forneça ao menos um indício de que a democratização se aproxima. Porém, admitiram que o príncipe deverá ter dificuldades nesse sentido, porque deverá jurar a adesão aos princípios do regime de Franco, por ocasião do juramento oficial.

O parlamento é controlado pela direita, já que a maioria de seus 520 membros foram no meados direta ou indiretamente por Franco.

Entretanto, ao falar ao país pelo rádio e televisão, o príncipe tem a liberdade de dirigir suas palavras a todo o povo espanhol, e não apenas aos membros do parlamento, disse um assessor.

## Portugal: conselho ordena retorno de Azevedo ao governo

Lisboa — O Conselho Revolucionário, principal organismo político de Portugal, refutou ontem publicamente o governo ordenando-lhe que cumpra seus deveres para com o país, retomando suas atividades, para dar uma solução à crise nacional. O conselho também anunciou, após uma reunião noite adentro com o presidente Francisco da Costa Gomes, a designação de um oficial moderado do Exército para o comando da região militar de Lisboa, em substituição ao gene-



Vasco Lourenço

ral pró-comunista Otelio Saraiva de Carvalho. Saraiva de Carvalho, entretanto, foi confirmado em seu importante posto de comandante da segurança interna, e das forças militares operacionais da capital. Costa Gomes e os 16 oficiais restantes no conselho estiveram reunidos quase ininterruptamente durante 15 horas a partir da tarde de anteontem, debatendo a crise nacional surgida quando o primeiro-ministro José Pinheiro de Azevedo suspendeu todas as atividades do governo até receber o total apoio das forças armadas.

O conselho exortou o governo a reiniciar o trabalho e ordenou aos três partidos políticos que o integram, que elaborem um programa conjunto. Os três partidos — Socialista, Democrata Popular e Comunista — se reuniram à tarde para decidir sua reação às ordens do Conselho.

Além das outras medidas, o conselho dissolveu o chamado grupo de intervenção militar, estabelecido pelo grupo de Costa Gomes para impor disciplina às forças armadas, que encontram-se divididas. O grupo foi alvo de denúncias de abusos, por parte de militantes esquerdistas dentro e fora das forças armadas. Com efeito, as decisões do conselho foram ligeiramente favoráveis às forças de esquerda em Portugal.

Embora Carvalho tenha perdido um cargo relativamente secundário, foi designado titular de um novo projeto para elaborar uma "aliança entre o povo e o movimento das forças armadas". Esse projeto não foi detalhado no comunicado divulgado pelo conselho, que salienta que será designada uma comissão para elaborar regras básicas para "organizações populares de unificação a nível local". A comissão, porém, dependerá do estado-maior geral das forças armadas, dirigido por Costa Gomes.

O conselho também prorrogou por três meses o prazo anteriormente concedido até o fim do ano, para a assembleia constituinte redigir uma Constituição nacional. Com esse adiamento, também serão adiadas as eleições nacionais, conforme a Constituição, fixadas para o próximo mês de abril. Para suceder Carvalho como comandante da região militar de Lisboa, designou-se o capitão Vasco Lourenço, membro moderado do Conselho Revolucionário, promovido a brigadeiro-general. Lourenço foi um dos líderes do movimento que conseguiram destituir o primeiro-ministro pró-comunista Vasco Gonçalves em dezembro, substituindo-o pelo governo de Azevedo, dominado pelos socialistas.

## Beirute: recomeçam os sequestros e combates de rua

Beirute — Os combates de rua e os sequestros espalhavam ontem o terror nos subúrbios de Beirute e suscitavam temores de um reinício da guerra civil. Funcionários da segurança disseram que se agravavam notoriamente as condições nos bairros orientais da capital e registou-se um breve choque entre guerrilheiros muçulmanos e cristãos na cidade de Tripoli, no Norte.

Informou-se que nove pessoas morreram nos choques de Beirute que incluíram o emprego de metralhadoras pesadas pela primeira vez em grande escala desde o cessar-fogo convencional há três semanas.

Mais de noventa pessoas foram sequestradas e em grande parte continuam desaparecidas ao cair da tarde, disseram os funcionários. As versões sobre os sequestros se difundiram rapidamente e muitos libaneses abandonaram seus locais de trabalho e voltaram para suas casas antes do anoitecer.

O governo do primeiro-ministro Rashid Karami foi forçado pelos crescentes combates a deixar de lado as gestões por uma reabilitação para entregar-se a um esforço maior no controle dos combates, como já fez várias vezes nestes oito meses de lutas. A força especial do ministro do interior Camille Chamoun interveio pela primeira vez, porém não pôde conter as crescentes batalhas de rua entre muçulmanos esquerdistas e cristãos direitistas.

Pistoleiros de ambos os lados dispararam contra a força especial em um incidente nas proximidades do centro comercial de Beirute e feriram gravemente três soldados, informou a polícia. Chamoun e Karami elogiaram a ação da força especial — 300 comandos do exército e da polícia equipados com veículos blindados e armas pesadas — como um meio para pôr fim aos combates isolados antes que se expandam.



O terror volta aos subúrbios de Beirute



# Você é do tipo jovem, alegre, extrovertido.

# Você vai achar sensacional o que Florianópolis vai ter a partir do dia 25.

# Bértoli pede programa em favor do Alto Vale

Num estudo de 23 laudas apresentado ontem na Assembléia, que o líder oposicionista Murilo Canto considerou "um dos trabalhos mais sérios apreciados neste primeiro ano de legislatura", o deputado Moacir Bértoli, da Arena, sugeriu ao Governo que seja atribuída ao Badesc "a tarefa de estudar uma política, propor uma estratégia e apoiar um programa concreto de desenvolvimento econômico e social da Microrregião do Alto Vale do Itajaí", assinalando que essa iniciativa marcaria a presença mais efetiva do poder público estadual na definição de um novo pólo de desenvolvimento regional. No mesmo estudo, o parlamentar propõe que o Poder Executivo estude a conveniência de fazer do Badesc "o Banco das Microrregiões". Durante a exposição de seu plano, Bértoli recebeu apertados de apoio e solidariedade de representantes da Arena e do MDB. Adiantou ele que a sua idéia tem em vista estabelecer para as 14 Microrregiões do Estado uma agência técnica e de financiamento em condições de favorecer e acelerar o desenvolvimento das diversas áreas, mas que a preocupação com o Alto Vale do Itajaí é mais acentuada, devido à recessão econômica porque vem passando a região nos últimos anos.

## CÍRCULO VICIOSO

O estudo está baseado nas estratégias do II PND e nas diretrizes administrativas do Governo Estadual, entre cujos princípios o parlamentar destacou o dos "pólos de desenvolvimento". O objetivo básico: romper o círculo vicioso do sub-desenvolvimento regio-

nal.

"A Região do Alto Vale do Itajaí", disse, "é uma economia que se exprime pela dominância do setor primário. Num retrospecto de trinta anos seria fácil constatar que a Microrregião se caracterizava como um dos maiores centros madeireiros do País. As reservas de madeiras leves, no entanto, se esgotaram. Os empresários emigraram pela falta, à ocasião, de infra-estrutura, sobretudo de energia. (Foi no Alto Vale, no fim da década dos cinquenta, que se iniciou o movimento contra o que então se chamava de racionamento branco de eletricidade. Toda a disponibilidade não ia além dos 40 MW para todo o Estado. A indústria operava alguma horas/dia e em dias alternados. A concessionária dos serviços de eletricidade para o Vale do Itajaí não tinha condições de ampliar a oferta e devia recusar qualquer nova instalação de unidades industriais que dependesse do sistema energético instalado no Vale). A emigração dos empresários resultava na consequência da emigração também do capital formado à base da exploração da madeira. O Alto Vale não ingressou, em nenhum momento, num estágio de transformação industrial superior".

— As condições começaram a se modificar a partir dos anos sessenta. Mas, já então, as iniciativas eram escassas. No período 1956-1965 o crescimento médio anual do PIB catarinense foi da ordem de 4,6%. O do Alto Vale, de 1,4%. Era mais do que a estagnação. Era a perda de vitalidade. A despeito da emigra-

ção, a fertilidade do grupo humano apresentou um incremento de 4% médio anual do tempo consignado. Havia cada vez menos riqueza para cada vez mais gente. Foi assim o passado recente. Não adianta, porém, lamentá-lo. (que se impõe é o encontro de um meio de romper o círculo vicioso do sub-desenvolvimento. Este meio existe. Este documento pretende defini-lo.

O parlamentar apresenta, a seguir, os seus "pressupostos para a retomada", os "pré-requisitos para a expansão econômica", e finalmente a "escolha do caminho", pela vida da industrialização: 1 — a eliminação ou atenuação dos desníveis regionais, uma das metas do governador Antônio Carlos Konder Reis; 2 — o aumento do emprego dos recursos humanos e dos demais fatores de produção; 3 — a legitimação dos investimentos em formação e qualificação da mão-de-obra; 4 — a utilização da ciência e da tecnologia disponível ou em criação nos centros de pesquisa, e nas próprias unidades produtoras.

## ESTRATÉGIA

Mais adiante, Moacir Bértoli abordou o que chamou de "uma estratégia de crescimento" para a região. Disse: "Nasci numa família de colonizadores. As circunstâncias me fizeram um agente de vontade popular. Tendo sido um homem político. E por ser isto, neste século XX, acredito mais que os próprios técnicos no poder transformador do planejamento, da decisão baseada em critérios lógicos. Acredito que de recursos relativamente escassos se podem



O Sr. Moacir Bértoli entende que o Badesc deveria coordenar uma estratégia com vistas a um maior desenvolvimento social e econômico do Alto Vale do Itajaí.

recolher largos benefícios se se motivar a comunidade para o esforço de mudança e de transformação. Ora, o que observei ao longo dos meus 15 anos de vivência e participação política foi a grandeza da alma popular, o indistigável desejo coletivo de crescer e de enriquecer. Teria até a pretensão de dizer que foi no Alto Vale do Itajaí, no final da década dos 50, que o então cidadão Celso Ramos recolheu inspiração para o movimento de estudo da realidade catarinense que o levou depois ao Governo do Estado, ao Senado da República e à condição de homem público comparável a Hércílio Luz e a Irineu Bornhausen. Então agora proponho uma estratégia. Proponho-a nesta Casa e para que chegue a Sua Excelência o Governador Antônio Carlos Konder Reis.

— As leis 5.088 e 5.089,

de 1975 — acrescentou — são iniciativas do Governador que esta Assembléia acolheu e aprovou. Elas se constituem, para mim, no roteiro da ação que devo desempenhar. A lei de estruturação administrativa previu uma constelação de órgãos aos quais compete a execução do Plano do Governo. Destes órgãos, destaqueo o Badesc — Banco de Desenvolvimento do Estado. O meu desejo seria que o Badesc assumisse a tarefa de deduzir para o Alto Vale do

Itajaí uma estratégia de crescimento. Banco de Fomento, núcleo indutor de expansão econômica, o Badesc é também um centro de estudos de políticas de desenvolvimento. Estava mesmo a desejar que o Banco elegesse uma ou mais regiões preferenciais de ação e que atuasse intensamente sobre elas, deixando ao Brde e ao Besc os programas setoriais. Parece a mim, vindo de uma área de potencialidades indiscutíveis, que o Badesc deveria agir sobre áreas assim, em programas abrangentes. Estou convencido que a especialização das agências financeiras sob controle do Estado é medida indispensável. Estou, também, seguro de que o Badesc poderia ser o Banco das Microrregiões. Tenho comigo que a República ficaria motivada para repassar recursos ao Badesc se ele os solicitasse para cobrir ações abrangentes, extensas sobre a problemática microrregional e intensas sobre as atividades multiplicadoras de produto de bem-estar. Gostaria de anotar que um comportamento assim seria pioneiro e único no país. Em nenhum Estado da Federação se tentou ou mesmo se esboçou aquilo que se pode realizar em Santa Catarina: operar um Banco voltado exclusivamente para as Microrregiões. As atividades pioneiras nem sempre são fáceis, mas são, certamente, consagradas.

# Canto acredita na superação de crises com Carta reformada

O líder do MDB na Assembléia, deputado Murilo Canto, disse acreditar "que o Governo não tem interesse em fazer já a reforma institucional e constitucional. A crise política poderá ser superada por essa reforma, como consequência da criação de novos partidos, eliminando o atual confinamento de opiniões dentro das duas legendas partidárias existentes. O MDB não é um partido de doutrina definida, e sim, uma frente de oposições. Em síntese, é o movimento das oposições brasileiras".

Exemplificando, o deputado Murilo Canto disse que a UDN, em 46, também foi de certa forma, o conglomerado das oposições ao Estado Novo. Mas o MDB não tem nada da UDN, disse Canto. "Estou apenas comprando".

"O impasse institucional será superado através da reforma constitucional ou se o Governo admitir publicamente, a rotatividade do poder. O bi-partidarismo, a rigor, só é admissível, onde há rotatividade, e não onde um partido será sempre Governo e o outro sempre Oposição, como ocorre".

Debatendo uma possível reforma institucional e constitucional, os atos de exceção, como o AI-5 e o decreto-lei 477, ficaram momentaneamente em desuso nas tribunas pela classe política. Segundo o líder do MDB, "no seio do partido continua o debate em torno dos atos de exceção e também na Arena, com o senador Teotônio Vilela, dando seu depoimento público sobre o assunto. O ex-ministro Aliomar Baleeiro, uma voz insuspeita, tem também focalizado o tema. O debate continua".

Segundo Murilo Canto, um novo projeto político do Governo, por alguns interpretado como o "aperfeiçoamento da distensão", deverá ser melhor que o atual, "porque provavelmente corrigirá as distorções do bi-partidarismo". Sobre o calendário eleitoral, que no contexto constitucional está confirmado, o deputado Murilo Canto afirmou que até aqui se confirma 76 e 78, mas no momento só se tem falado em 76. "Isso demonstra a fragilidade do atual sistema político, pois o calendário eleitoral pode ser mudado por aqueles que estão no poder. Não se pode admitir um modelo político em que o partido do Governo mude e o calendário eleitoral, para manter-se no poder".

O MDB sempre foi oposição, disse o deputado Murilo Canto. "Agora, como é

uma frente sem doutrina definida, se faz oposição com alguns anseios diferentes, uns mais agressivos, outros menos. Mas isso não significa contestação. Quem não admitir o sistema político e não se filiar a um partido, este sim é contestador".

As probabilidades do MDB obter vitória nas eleições de 76, afirmou Canto, "nos fazem pensar nelas com muita confiança, desde que não haja, evidentemente, uma alteração em seu calendário. E não será necessário usarmos a sub-legenda. Por certo a Arena apresentará sub-legenda e nesse caso nós também o poderemos fazer. E não é uma contradição para nós que pregamos a extinção da sub-legenda, pois quando formos majoritários no Congresso, nós a extinguiremos".

## DISCÓRDIA

Em dois projetos do Governo, o Procape e o lançamento das ORTs, o MDB retirou-se do plenário, por discordar de alguns pontos como foram remetidas as mensagens para aprovação. Segundo o líder do MDB, isso é perfeitamente normal, sendo um artifício previsto no regimento do poder e na Constituição, usado por todos os parlamentos do mundo.

O Poder Legislativo tem sofrido severas críticas, pela sua aparente inoperância, como instituição. Sobre isso, o líder do MDB diz que "a crise não é do poder em si. É mais uma crise de lideranças. O Senado recuperou sua imagem por causa dos debates, que foram renovados com lideranças. A verdade é que no atual momento histórico, muitas das pessoas que tenham condições de dar sua participação se ausentaram da vida pública, deixando desfalcados os parlamentos. A vida pública, hoje, é inglória. Cobra-se um alto tributo do homem público".

A atual legislatura está se encerrando e o líder do MDB entende que o "MDB exerceu seu papel de oposição com dignidade. Muitas vezes foi incompreendido, mas a história prova, por exemplos passados, que os incompreendidos de hoje, serão os compreendidos de amanhã. Não poderíamos ter decepcionado nosso eleitor depois do histórico pleito de 74, pois o MDB não se acomodou". Como líder de bancada, o deputado Murilo Canto, diz que em certo momento pagou um tributo muito caro. "Mas o saldo é favorável. Acho que cumpri dentro de minhas possibilidades a delegação recebida. Nem sempre é possível satisfazer a todos os deputados e a todas as opiniões".

# Dejandir diz que Justiça condenaria prefeito afastado

O presidente do MDB, deputado Dejandir Dalpasquale não vê motivo para que o Governo do Estado decretasse intervenção em Canoinhas, uma vez que em foro judicial o prefeito, Alfredo Oliveira Garcindo, seria destituído e julgado nos próximos dias.

Para Dejandir, as irregularidades que o prefeito cometeu são passíveis de pena, mas pelo caminho da Justiça, que dentro de 2 ou 3 dias tomaria a decisão que o Governo adotou pelo caminho da intervenção.

A Justiça, disse ele, destituiria o prefeito e o condenaria por sua corrupção, assumindo então o vice-prefeito. Se o mesmo estivesse envolvido, assumiria o presidente da Câmara. Mas o Governo preferiu o caminho da intervenção, ponderou, e como há muitos municípios com irregularidades, pode pegar a moda da intervenção e não o cumprimento da Justiça e de suas penas para esse caso.

Em relação aos desvios de recursos do prefeito, o deputado Dejandir Dalpasquale afirmou que quem malversou dinheiro público e é corrupto tem que ser punido.

Na Assembléia Legislativa ainda não deu entrada a mensagem governamental para o "ad referendum" legislativo, acreditando-se que segunda-feira o decreto seja encaminhado.



O convênio foi assinado ontem de manhã na sede da Telesc.

# Besc agora também vende telefones para a Telesc

A rede bancária do Besc passará a vender terminais telefônicos, facilitando a operação de venda dos aparelhos, principalmente no interior do Estado. Convênio nesse sentido foi firmado na manhã de ontem, entre o Banco e a Telesc.

O convênio, que tem como órgão executor a Besctur, não inclui somente as cidades de Florianópolis, Blumenau, Itajaí e Brusque, atendendo assim, o restante do Estado. A assinatura do convênio ocorreu no gabinete da presidência da Telesc, com o presidente do Besc, sr. Jorge Bornhausen e o diretor Elmar Heineck assinando pelo Banco. Pela Besctur assinaram seus diretores Maurity Borges e Acary Silva, enquanto a Telesc era representada no ato por seu presidente, Sr. Douglas de Macedo de Mesquita e pelo Sr. Aymoré de Lima Pinto, Diretor Financeiro da empresa.



Terminado o curso da Capital, Lindoso seguiu para Brusque.

# Lindoso encerra curso sobre a lei eleitoral

O senador José Lindoso, da Arena amazonense, terminou ontem o curso sobre legislação eleitoral e partidária que ministrou nesta Capital. À noite ele iniciou o mesmo curso na cidade de Brusque.

Em suas aulas Lindoso falou sobre a Constituição e organização político-partidária no Brasil e no respeito do Código Eleitoral.

Em Florianópolis o cur-

so foi promovido pela Procuradoria Geral do Estado e Universidade Federal e em Brusque pela Escola Superior de Estudos Sociais.

Além de professor de Direito Civil da Universidade Federal do Amazonas, José Lindoso é membro da comissão especial do Senado que estudou o projeto de Lei Orgânica dos Partidos e relator do estatuto da Arena.

# Laélio destaca saldo positivo do encontro de administradores

"Os debates que nós assistimos aqui e a franqueza do diálogo serviram para demonstrar o que realmente foi para nós tal encontro: um franco entendimento na análise dos problemas existentes, uma vez que a instituição movimentou uma gama de serviços e que pode dificultar na prática, o devido entendimento" foram as palavras iniciais do pronunciamento do superintendente regional do INPS Laélio Luz, por ocasião do encerramento ontem do 1o.

Ciclo de Reuniões da Administração Regional e Administração Superior do INPS.

O Sr. Laélio Luz taxou os resultados do 1o. Ciclo de Reuniões como altamente positivos para todos os participantes e especialmente para a clientela da previdência social. E pediu ao final que os agentes locais presentes ao Ciclo, quando chegarem de volta aos seus locais de trabalho, redobrem os esforços, adotando um esquema de emergência, inclusive com pagamento de serviços extraordinários, se for preciso, cuja verba já está sendo liberada no Rio para suprir as necessidades.

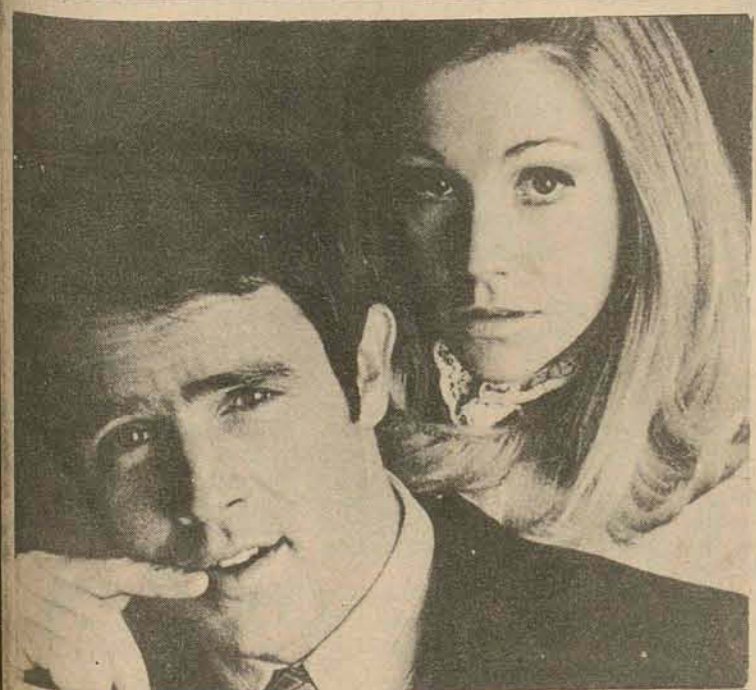
## PREOCUPAÇÃO

Embora esperado, o presidente do INPS

nao compareceu ao encontro por motivos justificados, sendo seu representante o Secretário dos Serviços Gerais e do Patrimônio, Salli Szajnferber. O Secretário afirmou que os contatos mantidos revelaram logo de saída uma identidade de pensamento que existe entre a Direção Geral e a Superintendência.

"Nós precisamos sentir o INPS como um todo e o movimento na agência deve ser a nossa preocupação de todos os dias, pois assim compreenderemos melhor uma série de determinações, uma série de dificuldades que o nosso trabalho vai nos apresentar. Os casos pendentes foram anotados devidamente pela Direção Geral e serão então com isso dinamizados os tempos e abreviados os períodos de resolução desses casos", afirmou o Sr. Salli Szajnferber.

O encontro da direção geral e regional do INPS contou ainda com a participação de 28 agentes da autarquia, com os quais durante oito dias foram discutidos todos os problemas de funcionamento do órgão. Após o encerramento do Ciclo, na tarde de ontem procedeu-se à inauguração da sede da agência de Tubarão.



# Você é do tipo prático, dinâmico, executivo.

# Você vai achar muito funcional o que Florianópolis vai ter a partir do dia 25.

# O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli  
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos  
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

## Cartas

### IMPOSTO

Senhor diretor, utilize-me deste prestigioso órgão de nossa imprensa, para publicamente protestar quanto ao anunciado projeto de majoração de Impostos Predial e Territorial, desta Capital, proposto pelo nosso prefeito, e que estou certo não terá o apoio de nossos representantes na Câmara de Vereadores, principalmente nos vereadores do Distrito do Estreito, pois já existe bastante comentário aqui no bairro do Estreito que caso for aprovada esta lei absurda, os vereadores não serão mais reeleitos, preferindo votar nos candidatos do MDB.

Trata-se do absurdo aumento de impostos municipais, majorando a alíquota de 0,28 para 0,50 e como não chegasse o prefeito também quadruplicar o valor dos imóveis, que por certo haverá uma série de arbitrariedades nestes valores, pois sabemos que muitas vezes um imóvel vale muito e quando queremos vendê-lo af a coisa muda, e sempre é vendido bem abaixo do preço imaginado.

Nós moradores do Estreito, não somos contra a majoração caso a mesma seja dentro do razoável, isto é, conforme equivalência salarial, pois, o povo já não consegue pagar os atuais imagine a majoração de quase 600 por cento.

Se observar bem, os Sr. prefeito poderá chegar à conclusão que a majoração de imposto não é bem a solução, pois este artifício contra a bolsa popular, foi o recurso utilizado pelos governos antes da Revolução e quase levaram o País ao caos, notando que o ICM vem baixando progressivamente, e o Imposto de Renda vem sempre em direção do povo fazendo justiça tributária, aumentando a isenção e até baixando a alíquota.

É o caso da cidade de Nova Iorque que possui suas finanças profundamente abaladas, mas os povos altamente desenvolvidos não encontram soluções em majoração de tributos, e sim racionamento dos serviços públicos, fazer coletas de preços quando adquirir matérias, empregar funcionários competentes, abreviar alvarás, desenterrar os processos mais rapidamente para que haja maior corrente de dinheiro na municipalidade.

Atenciosamente, **Luiz Silva**, Estreitos - Florianópolis  
OBS.: As cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

## Expediente

Empresa Editora  
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joazeiro, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia Ltda., Noticiário Nacional: AJB - Internacional AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB

## Boas rodovias

A carência de boas rodovias sempre foi um dos maiores problemas enfrentados por Santa Catarina para poder acelerar o seu desenvolvimento. Possuindo uma precária rede viária, o Estado vê imitadas as suas condições de escoar com eficiência tudo o que produz para os mercados interno e externo.

No que se refere a rodovias sob a responsabilidade do governo federal, Santa Catarina sempre via relegado a um segundo plano as suas reivindicações. As promessas se sucediam de governo para governo, mas poucas vezes eram cumpridas e quando o eram se faziam sentir de forma insatisfatória e não integral. To-

dos estão lembrados das inúmeras campanhas feitas pelos catarinenses em favor da construção das BRs 101 e 282. Nossos representantes nas casas legislativas, os governos do Estado e dos municípios, clubes de serviço e outras entidades sempre fizeram sentir suas vozes, procurando sensibilizar as autoridades responsáveis pelo setor, no sentido de que essas duas rodovias fossem implantadas. Somente a partir de 1964 os planos começaram a ser cumpridos com eficiência e hoje Santa Catarina pode se considerar bem suprida em termos de estradas federais. As BRs 101, 116, 282 e 470 cortam o território catarinense em diversos pontos, constituindo-se em fator decisivo para o progresso estadual. Quanto às rodovias de respon-

sabilidade do Estado, o quadro existente é dos mais precários. Poucas são as estradas pavimentadas, fazendo com que a rede viária seja extremamente deficiente. A situação, entretanto, deverá brevemente ser alterada, fazendo com que, finalmente, Santa Catarina fique bem suprida nesse importante setor. Os recursos conseguidos pelo governo, tanto interno quanto externamente, possibilitarão a plena execução do plano rodoviário estadual, que estabelece a construção de inúmeras estradas em todas as regiões do Estado. Os 200 milhões de dólares a serem aplicados até o final da administração atual no setor rodoviário se constituem numa certeza de desenvolvimento cada vez maior desta unidade da Federação.

## Figueirense quer Zenon e Veneza



## Vamos adorar o Deus-Sol

Estava a ultimar um artigo sobre semântica gerativa quando o telefone tilintou:

Alô!  
— Sim!  
— Professor, o senhor não gosta de praia?  
— E quem não iria gostar de praia?  
— Por que então o senhor nada escreve sobre nossas maravilhosas praias?  
— Talvez por ser um assunto muito badalado. Mas vou falar sobre o deus-sol que é adorado nesses altares, está bem?

Domingo é dia de praia e temos, ao menos no domingo, o direito de ser pagãos e adorar o deus-sol. Temos o direito des abocanhá-lo, gozá-lo, canibalizá-lo na mesa de areia fina da Praia da Joaquina, de Canasvieiras, de Camboriú.

O sol com seu calor, sua luz, seus raios ultra-violeta arraza certas acnes, certas

espinhas, certas infecções. Propicia-nos a vitamina D. Estimula a circulação sanguínea. Dá uma sacudida esférica em todos os músculos e órgãos.

A praia que é o altar onde o deus-sol é adorado faz-nos perder alguns oligodinâmicos e adquirir alguns elementos do função plástica e cataléptica mas quando obedecermos fielmente ao catecismo do deus.

— E esta agora, o deus-sol tem um catecismo?

— Tem sim e os artigos mais importantes são estes:

1o. — Sendo o homem um animal e não uma planta não precisa expor-se prolongadamente aos raios do sol para beneficiar-se. Haja vista que os esquimós, ingeridores de óleo de peixe não precisam do sol por bem seis longos meses.

2o. — Não é preciso alcançar-se uma cor de jamba para se receber a totalidade

das marçês salutaras do deus...

Está certo, fazem exceção certas mocinhas de plástico invejável já que são um ativo ante ao pan-sexualismo que esmaga a mente da humanidade.

3o. — O melhor momento para adorar o deus-sol é do amanhecer até as 9 horas e depois das 4 da tarde... É claro que temos que fazer exceção a certos rapagões já que a idade em que se encontram, a idade que eu chamo de cretinismo, lhes dá o direito de ficar enfiados na areia em pleno meio dia martirizando as mães com o almoço encima da mesa.

4o. — Dispensam-se véus, roupas em abundância, guardasóis e demais berliques e berloques que atrapalham a adoração. Pede-se, contudo,

que os passadotos da idade tenham desconfiometro no uso de certos trajes para não parecerem ridículos. (Seria o caso, por exemplo, de uma balsaquiana apresentar-se de biquini ou um quarentão ensungarado).

5o. — Mantenha-se o princípio natural da caridade recíproca. (explico-me: o inxundioso, o de respeitável barriga e olhos de cobiça que está a esnoabar os lucros na barraca, não se esqueça do raquítico, o de abominável barriga de vermes e olhos encovados que está a esnoabar o magro salário).

— Sabes? A praia faz-nos perder alguns oligodinâmicos e adquirir alguns elementos de função plástica e cataléptica mas somente quando obedecermos fielmente ao catecismo do deus-sol.

J. Curi

## Informação geral

### Um modelo político

No momento em que se busca uma solução para a questão institucional brasileira, cuja solução exige a participação de todos os políticos que tenham realmente uma contribuição válida a oferecer, vale recordar o que disse sobre um modelo para o nosso País o Governador Antônio Carlos Konder Reis:

"Se, no início do procedimento político-partidário, submeti-me à prevalência das idéias estritamente liberais que, pelo menos em teoria, ditaram as formas eleitas na Primeira República, com o correr do tempo voltei-me para as soluções nascidas das necessidades de adaptação de tais idéias à realidade brasileira".

"Não fugiu à minha observação o paradoxo flagrante na vida pública brasileira entre o mandamento da lei e os resultados de sua aplicação numa sociedade nova como a nossa, dispar como a nossa, variada como a nossa e variável como a nossa. Esse paradoxo pude senti-lo mais vivamente quando me coube a honra de exercer as funções de Relator-Geral da Constituição de 1967. Quem se der ao trabalho de ler o meu parecer preliminar ao projeto encaminhado ao Congresso Nacional por iniciativa do saudoso Presidente Humberto de Alencar Castello Branco e examinar os critérios que estabeleci para o exame e decisão sobre as 2.800 emendas apresentadas ao mesmo pea representação nacional, poderá constatar que o grande problema foi enfrentar e superar, na Lei Maior, aquele paradoxo".

"Mais tarde, em 1972, fui convocado pela Direção Nacional da Aliança Renovadora Nacional para redigir a Carta de Princípios do Partido. Já, então, era senhor da necessidade de se encontrar para o desenvolvimento político brasileiro formas capazes de adequar as idéias liberais que herdamos do Século XIX com as realidades políticas, sociais e econômicas da sociedade brasileira que emergiram no primeiro quartel deste século".

A afirmação data de 15 de setembro de 1974. Está aí para quem dela queira fazer uso.

### São Francisco

A inclusão do porto de São Francisco do Sul no sistema de corredores de exportação voltou a ser tratada esta semana novamente no Congresso, através da representação parlamentar catarinense.

O encarregado da manifestação foi o Senador Otair Becker, para quem a medida encontra plena justificação em função do potencial portuário de São Francisco e da sua localização estratégica numa área com plenas condições de se transformar no escoadouro natural de produção estadual.

O assunto não é novo, mas não convém deixá-lo cair no esquecimento.

### Laguna

A propósito da situação portuária do Estado, a decisão de localizar em Itajaí o porto pesqueiro tem sido considerada como uma medida inócua, sem maior expressão no contexto econômico do Estado e mesmo daquela cidade.

Laguna, cuja pauta de reivindicações é bem mais modesta que Itajaí, acalentava entre seus velhos sonhos a construção do porto pesqueiro.

### Alienação fiduciária

A Comissão de Justiça do Senado aprovou projeto do Senador Magalhães Pinto que prevê o registro dos contratos com cláusula de alienação fiduciária nos domicílios do credor e do devedor.

Atualmente o registro é obrigatório apenas no domicílio do credor.

### Convocação

Na audiência que concederá a arenistas de Blumenau na próxima terça-feira, o presidente Geisel deverá convocá-los ao desenvolvimento de todos os esforços possíveis, no sentido de garantir o êxito do partido nos futuros embates eleitorais. Isto ele vem fazendo todas as vezes que tem mantido encontro semelhantes em Brasília e nas viagens que empreende pelos estados. O empenho do general Geisel em favor do fortalecimento arenista vem merecendo ampla receptividade, sendo interpretado como uma demonstração do seu interesse no aprimoramento político do País.

### Discurso de Oposição

O presidente do MDB, deputado Dejanir Dalpasquale, está anunciando para a próxima quarta-feira um discurso de fôlego na Assembléia, cujas laudas, já caprichosamente articuladas, contém uma análise em profundidade do que foram estes primeiros meses do atual Governo - em termos administrativos e políticos. O discurso incluirá, também, um exame da política econômica do Governo.

### Profissão: Turistólogo

Uma nova categoria de técnicos está se insinuando no mercado profissional: os turistólogos, especialistas da arte de informar e orientar a política de turismo.

Depois de vencidas as primeiras barreiras para sua afirmação no campo profissional, os manipuladores dessa ciência nascente estão batendo às portas do Governo Federal pretendendo a regulamentação da profissão. O movimento na área parlamentar, desencadeado pelo deputado paulista Fábio Ferrari Porchat de Assis, ganhou ontem a adesão da Assembléia catarinense, que se dirigirá por ofício ao presidente da República em favor daquela reivindicação.

### Trânsito

Os motoristas mais afoitos que se cuidem. O Detran está este fim de semana exercendo rigorosa fiscalização na estrada de Canasvieiras.

### Novas Vagas

O Tribunal de Justiça propôs a criação de duas vagas de desembargador, medida que considera imprescindível para desafogar a imensa carga de processos com que se defronta.

Mas é provável que a matéria, embora já aprovada pela Comissão de Justiça da Assembléia, não seja votada este ano.

### Procupe

O novos uperintendente do Procupe (ex-Fundesc), Sr. Jaime Scherer, não prevê para curto prazo um volume maior de operações novas do órgão.

Precede ele primeiro colocar a casa em dia, dando curso aos projetos que lá se encontram e que estão paralisados desde o início do atual Governo em virtude de a administração anterior ter esgotado inteiramente as disponibilidades financeiras da instituição.

### CEF Lenoir

A Caixa Econômica Federal já está tomando as primeiras providências para transferir as instalações da sua agência central para o andar térreo do Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva.

A metade de todo o pavimento térreo do edifício foi adquirido pela CEF.

### LENOIR

Ontem, numa roda de amigos, o Senador Lenoir Vargas Ferreira, presidente do Diretório Regional da Arena, lembrava os bons tempos em que exerceu o mandato de deputado estadual, quando um dos presentes fez vir à tona o apelido que possuía o parlamentar na época: A Patativa do Oeste.

A alcunha teve origem nos apurados dons de oratória do Sr. Lenoir Vargas, exercitados diariamente por sua presença constante na tribuna da Assembléia, onde foi o líder desimista tenaz e implacável oposição.

### Futebol pela TV

O público que gosta de assistir futebol pela televisão teve que se conformar, esta semana, com a maré vazante, consequência da desclassificação do Figueirense do Campeonato Brasileiro.

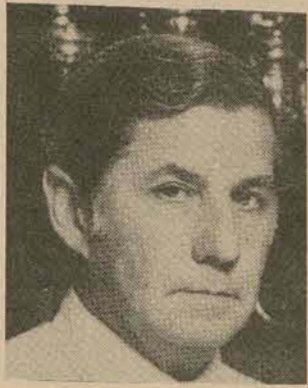
Mas acontece que o campeonato não terminou e no mínimo quatro vezes por semana realizam-se excelentes partidas de futebol. As nossas estações de TV poderiam finalmente transmitir alguns, pelo menos os mais importantes, que reunissem clubes do Rio e de São Paulo.

### Luiz Henrique

Luiz Henrique, compositor, violonista e intérprete catarinense, que recentemente gravou mais um LP, no Rio, vai lançar o álbum no próximo dia 25, terça-feira, no LIC, em Florianópolis. A promoção será da Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura (Diretur) e, na ocasião, será também realizado um show, onde se apresentarão, além de Luiz Henrique, diversos artistas catarinenses.

Músicos e jornalistas cariocas, especialmente convidados, prestigiarão o lançamento.

## Severo Gomes diz que desconhece acusações contra grupo estrangeiro



Belo Horizonte — O ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, disse ontem, nesta capital que não havia chegado a seu conhecimento a denúncia da Companhia Brasileira de Estireno, que acusa o grupo estrangeiro Dow Chemical de ter importado, irregularmente, 28 mil toneladas de estireno, matéria-prima para a indústria de plásticos e borracha correspondente a quase 50 por cento da produção anual de uma empresa nacional.

Severo Gomes disse também que ainda não chegou a ele, para aprovação final, o projeto da Bayer — já aprovado pelo CDI — o qual trata da produção de TDI em fábrica a ser instalada pelo grupo estrangeiro em São Paulo, quando unidade industrial semelhante está sendo implantada em Camacari, na Bahia, pela Isocianatos do Brasil, empresa brasileira, com participação expressiva da Petroquímica.

Quanto ao caso da Dow Química, disse o ministro Severo Gomes que oficialmente, não tinha qualquer confirmação sobre a importação pelo grupo estrangeiro, de 28 mil toneladas de estireno, produto petroquímico sintético produzido pela Companhia Brasileira de Estireno a razão de 60 mil toneladas por ano.

A empresa nacional acusa a Dow Chemical de ter seguido um despacho favorável no Conselho Nacional de Petróleo, no prazo recorde de 48 horas, para a importação do produto com "exorbitante aplicação da isenção fiscal". Diz documento divulgado pela estireno que a importação do produto representa um encargo sobre as divisas nacionais no valor de 14 milhões de dólares.

Embora o ofício, divulgado ontem no Rio, já tenha sido encaminhado ao Ministério da Fazenda, o ministro Severo Gomes absteve-se de comentar o caso porque "estou tomando conhecimento dele agora, através de jornal".

Com respeito as obrigações siderúrgicas, disse o ministro que o assunto "está sendo apenas estudado, está ainda no começo de modo que não posso dizer ainda qual a solução".

Frisou que o assunto deverá ser antes, debatido com os empresários do setor siderúrgico. Disse também que a expansão do setor siderúrgico, "dentro dos limites necessários" será conseguida e que deverá ser dada a iniciativa privada condições de participação desta expansão.

## Deputado lança candidatura ao governo de Minas Gerais

Belo Horizonte — Cartazes distribuídos ontem nesta capital e em Juiz de Fora, lançando a candidatura do deputado Tarcísio Delgado à sucessão do governador Auréliano Chaves, levaram o partido a emitir uma nota oficial, desautorizando a candidatura precoce e considerando o movimento "prejudicial ao normal funcionamento das instituições".

Os cartazes trazem a inscrição "Tarcísio Delgado para governador" em letras garrafais e, logo abaixo, os dizeres: "Com apoio de Tancredo Neves, Itamar Franco, DCE/UFMG — UFJF — UCMG, pela prática da autêntica liberdade, contra a opressão". Diversos desses cartazes foram recolhidos pela liderança do partido na Assembleia Legislativa. Tão logo a cidade amanheceu com os cartazes espalhados pelos seus pontos estratégicos, a direção do MDB começou a se movimentar. O presidente do partido, deputado Jorge Ferraz, entrou em contato com o senador Itamar Franco e o deputado Tancredo Neves, que desautorizaram e negaram ter dado apoio ao lançamento da candidatura do deputado Tarcísio Delgado.

A tarde, depois de consultar membros da bancada estadual e federal, bem como elementos diversos do partido, a bancada do deputado Jorge Ferraz mandaram recolher os cartazes e distribuíram a seguinte nota oficial:

DESMENTIDO  
"Considerando a farta propaganda distribuída hoje (ontem), nesta capital, indicando o nome do ilustre deputado Tarcísio Delgado para candidato, pelo MDB, ao governo do Estado de Minas Gerais, o senador Itamar Franco e o deputado Tancredo Neves, dois nomes citados como emprestando

apoiado a essa candidatura, e o deputado Jorge Ferraz, presidente do Diretório Regional, sentem-se no dever de vir a público, sem nenhum demérito àquele companheiro, para esclarecer que não hipotecaram qualquer solidariedade a esta pretensão".

"Tal movimento, que poderia ser interpretado até mesmo como provocação destinada a quebrar a unidade partidária e gerar inconveniente clima de agitação e prejudicial ao normal funcionamento das instituições, não encontra também ampla ressonância nos demais órgãos do MDB em Minas Gerais".

O lançamento surpreendente e prematuro da candidatura do deputado Tarcísio Delgado, mediante a distribuição de cartazes pela cidade, foi atribuído pelos deputados do MDB a certas áreas estudantis onde ele foi votado nas últimas eleições, tanto em Belo Horizonte, como em Juiz de Fora, sua cidade natal. E não houve qualquer consulta prévia nem ao diretório regional, nem as bancadas federal estadual, para o início do movimento pela candidatura de Tarcísio Delgado ao governo do Estado. O MDB já tem dois candidatos praticamente postos, já que reúnem as preferências da maioria do partido, que são os deputados federais Renato Azeredo e Tancredo Neves.

O deputado Tarcísio Delgado, que se alinha aos "autênticos", é um dos mais novos da bancada do MDB na Câmara dos Deputados, elegeu-se em 1974 com 38 anos. Nasceu em Juiz de Fora, foi vereador, antes de se eleger deputado estadual. Na Assembleia Legislativa foi líder da bancada estadual e sempre marcou sua posição, defendendo idéias liberais e combatendo permanentemente os atos de exceção.

Nas últimas eleições, conseguiu penetrar nas áreas estudantis tanto de Belo Horizonte como do interior, notadamente em Juiz de Fora, pela luta contra o decreto lei nº 477, pelo restabelecimento de eleições diretas e pela realização de uma profunda reforma na universidade brasileira.

O seu primeiro pronunciamento na Câmara dos Deputados foi marcado por uma análise do AI-5, artigo por artigo, considerando-o "uma aberração".

## Faltam médicos em mil e 200 municípios do país

A informação é da Associação Médica Brasileira constatada num levantamento onde verificou-se uma desproporção muito grande na distribuição de médicos nos municípios brasileiros.

Rio — O Brasil tem 72 mil 351 médicos em atividade, segundo um levantamento feito em outubro pela Associação Médica Brasileira, através dos Conselhos Regionais de Medicina. O número de profissionais superaria amplamente as necessidades do país, segundo os padrões da Organização Mundial da Saúde, se a distribuição desses médicos fosse uniforme.

A falta de médico em 1 mil 200 dos quase 4 mil municípios do país, mostra uma realidade diferente, evidenciada pelo fato de 49% dos médicos que se formam anualmente permanecerem no eixo Rio-São Paulo, enquanto regiões como o Maranhão e o Piauí, com 5% da população brasileira, têm apenas 1,5% do total desses profissionais.

Apenas este ano serão formados mais 7 mil 86 médicos engrossando ainda mais um mercado de trabalho já restrito e que deverá piorar ainda mais, estimando-se que já em 1980 as 73 escolas de Medicina existentes no Brasil estejam formando 9 mil médicos anuais, quando — pelos dados da OMS — seria necessários apenas 4 mil 400 médicos novos todos os anos, desde que se distribuíssem regularmente.

A proporção da OMS recomenda que deve haver no mínimo 1 médico para cada grupo de 2 mil 500 habitantes. Nas regiões brasileiras — segundo o INPS — os médicos distribuem-se da seguinte maneira: Região

Sul — 1 médico para cada 2 mil 680 habitantes. Região Centro Oeste — 1 médico para cada 3 mil 90 habitantes. Nordeste — 4 mil 260 habitantes para 1 médico. Região Norte — 1 médico para cada 4 mil 720 habitantes.

Particularizando ainda mais, tornam-se evidentes distorções maiores, assim, o município do Rio de Janeiro tem uma das maiores relações médico-habitante do mundo (1 médico para cada 610 cariocas) enquanto no Piauí e Maranhão a proporção é de apenas 1 médico para atender a 7 mil pessoas, quase três vezes menos do que o mínimo satisfatório recomendado pela OMS.

### DISTRIBUIÇÃO

Distribuição da população, dos médicos, da renda interna no Brasil.

Região	População	Médicos	Renda
Norte	3,9	1,7	2,1
Nordeste (1)	25,0	1,5	1,4
Centro Oeste	5,8	3,8	3,1
Sul	17,8	13,6	18,1
MA/Piauí	5,0	1,5	1,4
MG/E. Santo	13,6	10,3	11,0
R. Janeiro (2)	9,7	32,1	16,2
S. Paulo	19,2	25,0	35,6

(1) Excluídos MA/Piauí

(2) Novo Estado do RJ.

## Aslan fala sobre o prolongamento da vida

Brasília — Depois de informar aos assessores do Ministro da Saúde que a média de vida é de 70 anos, mas espera elevá-la para 120 ou 130, através de suas experiências, a Dra. Ana Aslan advertiu que o envelhecimento fisiológico começa aos 20 e que a partir desta época é necessário que se tome cuidado.

O Ministro da Saúde, Almeida Machado, a Dra. Aslan disse que ainda não poderia informar com segurança se o seu sistema de rejuvenescimento poderia ser adotado como tratamento de massa. Na Romênia existem hoje 115 clínicas especializadas em que se adotam o sistema, especialmente através do uso do Gerovital, mas somente dentro de seis anos é que teria a análise científica.

A seu ver, a aposentadoria é uma das grandes causas

para envelhecimento. Aconselha que os aposentados não se mantenham na ociosidade e procurem fazer exercícios quer de natureza muscular, quer de natureza intelectual. As pessoas que têm procurado suas clínicas o fazem não somente em busca de assistência médica, mas sobretudo pelo processo de rejuvenescimento, no que tem usado, com êxito, tratamentos hormonais, vitaminas e procaínas.

As doenças mais comuns da velhice, pelo menos em seu país, são a arteriosclerose e a perda de audição e visão, sentidos que têm sido recuperados pelo seu método. Considera que a partir dos 40 anos deve ser feito um exame periódico, havendo maior necessidade depois dos 50, quando se acentuam os problemas cardiovasculares.

## França vai explorar o petróleo brasileiro

Porto Alegre — O embaixador da França no Brasil, Michel Legendre, anunciou ontem o início de uma "nova era de exemplares e privilegiadas relações com o Brasil", marcado pela participação francesa na exploração de petróleo brasileiro, a formação de comissões mistas a nível ministerial e a ida do presidente Geisel à França, em abril ou maio, "convidado pelo grande amigo do Brasil, o presidente Giscard d'Estaing".

O ministro de Relações Exteriores da França, Jean Sauvagnargues, acompanhado de outros ministros, virá ao Brasil em 21 de janeiro, no primeiro voo comercial do supersônico "Concorde", e no dia seguinte será realizada em Brasília a primeira reunião mista entre os dois países, a nível ministerial. O embaixador acrescentou que "nas próximas semanas poderá haver acordos entre a Petrbrás e cinco ou seis empresas francesas que fizeram propostas concretas para prospecção de petróleo".

Ao lembrar que a Renault, a Peugeot e a Citroen desejam

investir no Brasil, para fabricar veículos, e só não o fazem porque não têm permissão do governo brasileiro, o embaixador afirmou não acreditar que a disposição governamental seja duradoura, "porque do contrário a indústria automobilística nacional se atrasará em relação aos progressos mundiais. Os carros que hoje se fabricam aqui já estão tecnicamente atrasados em relação aos que se produzem na Europa".

Michel Legendre informou que a França alcançou neste ano o equilíbrio de sua balança comercial, e está perto de reequilibrar seu balanço de pagamentos, o que se esperava acontecesse somente em 1981. Explicou que a crise de petróleo estimulou a indústria francesa a produzir mais e ampliar mercados, fazendo com que as exportações crescessem. Por outro lado, a crise fez diminuir as importações, porque o país teve consciência do perigo que corria. Por fim, disse que seu país importará, para uma fábrica com capital brasileiro em Bordeus, "uma quantidade crescente de soja do Brasil, a partir de 300 mil toneladas anuais".

## - ESTA É A SUA CHANCE -

Não a deixe passar. Venha fazer parte da nossa equipe, que será de número limitado e da qual participarão apenas pessoas inteligentes de ambos os sexos, cujo interesse seja atingir sucesso profissional e financeiro. Não é necessária experiência anterior. Ótima oportunidade para quem nunca trabalhou.

### Desde que você tenha:

forte personalidade, mais de 23 anos, instrução secundária ou superior, facilidade de relacionamento, residência em Florianópolis, e tempo integral,

### Nós lhe proporcionaremos:

vínculo empregatício com registro em carteira, faixa salarial média acima de Cr\$ 3.600,00 mensais, curso e assistência intensiva de profissionalização, seguro de vida em grupo, prêmios e gratificações, ótimo ambiente de trabalho, progresso.

Aguardamos você para uma entrevista no Querência Palace Hotel, dia 24/11/75, das 9h30m às 12 horas e das 13h30m às 19 horas.

Não esqueça: traga documento de identidade e este anúncio.

### COBERTURAS HORIZONTAIS

Em cimento amianto para pronta entrega

SANOCALHA 43 - ATE 7,50m



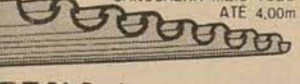
SANOCALHA BANDEJA ATE - 4,00m



SANOCALHA 90 - ATE 9,20m



SANOCALHA MEIO TUBO ATE 4,00m



TELHA MODULAR - ATE 3,70m



LINHA COMPLETA DE CIMENTO AMIANTO  
CHAPAS ONDA LARGA E ONDA CURTA  
VERMELHINHAS • CAIXA D'ÁGUA  
TUBOS E CONEXÕES

SANO S.A. Indústria e Comércio  
FLORIANÓPOLIS - SC - RUA ANITA  
GARIBALDI, 6-10 AND. - GRUPO 1  
E 2 - TEL.: 3221 - DDD 0472



## Você é daquele tipo caseiro metódico, econômico.

## Você vai achar muito aconchegante o que Florianópolis vai ter a partir do dia 25.

## Técnico analisa as dificuldades do sistema de controle

As complexidades da gestão da coisa pública, por mais controles que se estabeleçam, sempre deixam lacunas em que a ação dolosa ou culposa dos administradores encontra meios de impedir a eficiente fiscalização do correto emprego dos dinheiros públicos - declarou ontem o Sr. Clencio da Silva Duarte, ex-consultor-geral da República, ao analisar as dificuldades do sistema de controle.

A luta entre a fiscalização e a astúcia criminosa, a seu ver, não raro é vencida por esta, que se apega a filigranas e omissões da legislação, que nunca pode estabelecer um controle perfeito da gestão administrativa. Isto decorre de ser impossível prever todos os matizes do engenho humano e, de outro lado, pela necessidade de maior flexibilidade da gestão econômica e financeira.

A legislação brasileira sobre controle tem evoluído de maneira considerável. O controle interno deve ser conceituado como estritamente administrativo, mas o externo pode ser intrinsecamente político (como prestação de contas do chefe do Poder Executivo) e de natureza técnico-jurisdicional, quando se tratar do julgamento das contas dos demais responsáveis por bens e valores públicos.

O controle externo, quando exercido sobre as contas dos chefes do Poder Executivo, é, acentua o Sr. Clencio Duarte, essencialmente político, sujeito à apreciação da conveniência pública. Entende que mesmo estes julgamentos devendo exercer-se sobre segundo os princípios da legalidade contábil e financeira, poderão estes ser superados, para atender-se a uma decisão política que considere prevalente o maior interesse da comunidade, representa pelos seus delegados, integrantes do Poder Legislativo.

Os atos dos demais responsáveis por bens e valores públicos, cuja apreciação se restringe aos princípios da legalidade contábil e financeira, são atos técnicos-jurisdicionais, subordinados ao aspecto de legalidade e moralidade pública, sem qualquer interferência política. Frisa, porém, que alguns pronunciamentos das cortes de contas, mesmo no desempenho de sua função técnico-jurisdicional, não se eximem da interferência política quando consistem em sustação de ato que considerem ilegal.

Considera o ex-consultor-geral da república que, de modo incorreto, negou-se aos tribunais de contas competência para sustar a execução de contrato, ainda que o considerem infringente da legislação em vigor. Com isto, se restringiu a função fiscalizadora, pois é evidente o enorme interesse no controle dos contratos celebrados com a administração.

O controle da legalidade das despesas públicas pelos tribunais de contas não se exerce apenas quando da tomada de contas dos responsáveis, mas sempre que lhes chegue ao conhecimento a existência de irregularidades e abusos. Considera que o Poder dos Tribunais de Contas de representar contra irregularidades é estendido até mesmo a atos que possam ter sido praticados pelo Poder

Judiciário. As consequências da declaração de ilegalidade de despesas públicas pelos Tribunais de Contas vão desde a imposição de multas até a prisão dos responsáveis por alcance e o sequestro dos bens destes.

Para o Sr. Clencio da Silva Duarte, pela natureza de órgão eminentemente técnico, os pronunciamentos dos Tribunais de Contas, dada a independência decorrente das garantias asseguradas a seus membros, devem ser prestigiados, "porque a outro objetivo não podem visar senão ao da preservação da legalidade e moralidade públicas, em relação as pessoas físicas e jurídicas responsáveis por bens e valores públicos".

# Usinas a carvão, uma obrigatoriedade em 90

O diretor-geral do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE), Sr. Luis Carlos Menezes, afirmou que a intensificação do uso de usinas nucleares e térmicas a carvão nas regiões sul e sudeste será uma alternativa obrigatória na década de 90, quando estará exaurido o seu potencial hidrelétrico de maior porte e economicamente rentável, devido à crescente demanda.

O Sr. Luis Carlos Menezes revelou, também, que se estuda a intensificação do aproveitamento hidrelétrico da região Amazônica, cuja transferência de energia para as regiões nordeste, sudeste e sul poderá ser feita, devido as longas distâncias, por transmissão com corrente contínua, transmissão por tecnologia de hidrogênio ou

até mesmo por enriquecimento de Urânio, entre outras formas que estão sendo atualmente analisadas pelo governo federal.

Segundo o diretor-geral do DNAEE - órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia -, as previsões de crescimento nas regiões sul e sudeste (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo) registram que a demanda deverá atingir 60 milhões de kilowatts em 1990. "O potencial hidráulico permite atender esse mercado com alguma contribuição nuclear. Mas a partir daí, restará apenas um aproveitamento hidráulico de menor porte e economicidade, levando à predominância da energia nuclear e térmica a carvão".

A proporção - acrescentou - entre o número de

usinas nucleares e térmicas é um problema de estudos econômicos a serem, ainda, analisados. As reservas hidrelétricas do Brasil são da ordem de 150 milhões de Kilowatts, dos quais 80 milhões na região Amazônica em grande parte ainda não aproveitadas. Disse também que a utilização da energia da Amazônia, principalmente das regiões mais próximas ao nordeste, prevê várias possibilidades para a transferência daquela energia para outras regiões. "São novamente problemas tecnológicos e econômicos a serem estudados, podendo-se utilizar a transmissão por tecnologia de hidrogênio, enriquecimento de Urânio ou transmissão por corrente contínua".

Outra alternativa para a transferência da energia hi-

dreletrica da Amazônia é a de seguir o exemplo do projeto Tucuruí, que está ligado ao aproveitamento do alumínio (que consome muita energia) e à eletrificação de estradas de ferro para transporte de ferro do Carajás. O projeto Tucuruí prevê para os próximos anos sua interligação com o sistema elétrico do nordeste, que, por sua vez, também estará ligado ao sistema sudeste. Informou, igualmente, que está sendo construída a usina de São Félix, no Rio Tocantins, no Sul da Amazônia, que transferirá energia para a região sudeste. O Sr. Luis

Carlos Menezes está em Porto Alegre participando do terceiro encontro do comitê de distribuição, que reúne 13 empresas de energia elétrica das regiões sul e sudeste.

## Glauco Olinger designado membro do Conselho Nacional de Triticultura

O diretor do Centro Agropecuário da Universidade Federal de Santa Catarina, Sr. Glauco Olinger, foi nomeado membro do Conselho do Centro Nacional de Triticultura, por ato do presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, órgão do Ministério da Agricultura.

O Centro Nacional de Triticultura será localizado em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, compondo um quadro de organismos destinados à pesquisa agropecuária, em que estão previstos o Centro Nacional de Arroz, em Goiás; Centro Nacional de Gado de Corte, no Mato Grosso; Centro Nacional da Soja, no Paraná; e Centro Nacional de Suinocultura, em Santa Catarina. Informações do sr. Glauco Olinger revelam que "os centros deverão criar os sistemas de produção mais apropriados a cada região ecológica e serão difundidos entre os técnicos extensionistas e líderes rurais que possuem espírito inovador, visando modernizar a tecno-

logia empregada na produção agropecuária".

Esclareceu que na área diretiva de cada Centro Nacional há um Conselho Superior, composto de representantes de classes produtoras, técnicos em pesquisa e extensão e professores universitários. Nos Conselhos já constituídos encontram-se o ex-ministro da Agricultura, Luiz Fernando Cirne Lima, o agricultor paranaense Herbert Bartz, o presidente da Fecotrig e o diretor do Centro Agropecuário da UFSC.

Revelou o Sr. Glauco Olinger que "o Centro Nacional, em Passo Fundo, está bem localizado com relação à pesquisa de trigo para toda a região sul do País".

O trigo - prosseguiu - é uma das plantas mais expostas a variações climáticas, exigindo calor ou frio, em fases pré-determinadas de seu ciclo cultural. Uma geada pode ser benéfica no início da fase vegetativa, mas também poderá ser fa-

tal antes do amadurecimento dos grãos. Salientou, também, que o trigo "é intensamente atacado por doenças e especialmente, por fungos, vírus e lagartas produtoras e exportadores, razão pela qual o Brasil só poderá competir quanto aos custos de produção, a partir da implantação da cultura em áreas apropriadas e utilização de técnicas adequadas".

O diretor do Centro Agropecuário disse, ainda, que em função dessas características próprias do trigo, a EMBRAPA decidiu procurar novas áreas de plantio, investigando as possibilidades das planícies do Mato Grosso e do Planalto Central Brasileiro.

No Planalto, por exemplo, o clima pode ser favorável ao trigo, porém é necessário o uso da irrigação de fertilizantes em maior escala e de variedades adaptadas às condições especiais, exigindo pesquisas em vasta região dado o grande potencial para a agricultura em futuro próximo, juntando-se na previsão coma

produção de trigo no Sul para o abastecimento nacional e, possivelmente, até para exportação - continuou. Informou o engenheiro agrônomo Glauco Olinger que o Centro Nacional de Passo Fundo já conta com uma excelente equipe inicial de pesquisadores e a qualidade dos trabalhos pode ser verificada nos laboratórios bem montados, nas casas de vegetação e nos campos experimentais.

Acrescentou que "em Passo Fundo estão sendo criadas novas variedades de trigo, procurando-se aumentar a resistência contra doenças, elevação da produção e melhoria da qualidade dos grãos".

Na primeira reunião do Conselho de Centro Nacional do Trigo, o representante catarinense sugeriu a criação de uma equipe multidisciplinar com o objetivo de levantar os preços de custo nas diferentes regiões produtoras do país, em função dos métodos empregados nas pequenas, médias e grandes empresas.

## O ESTADO NO OESTE

Para assinaturas do Jornal O ESTADO no Oeste de Santa Catarina, procure nos endereços abaixo:

- |  |  |
|--|--|
| Chapécó (Su cursal)<br>Rua Uruguai, 1.458                      | Coronel Freatas<br>Antônio Zucco<br>Sindicato Trab. Rurais |
| Águas de Chapécó<br>Wilson Soldatelli<br>Prefeitura Municipal  | Caibi<br>Antônio Mergen<br>Prefeitura Municipal            |
| São Carlos<br>Banca de Revistas "Werle"<br>Praça da Matriz     | Faxinal dos Guedes<br>Arlindo Ampolini<br>Rodoviária       |
| Palmitos<br>Escritório "Meri"<br>Av. Brasil, 686               | Vargeão<br>Leonir Baggio<br>Rodoviária                     |
| Maravilha<br>Bancas Alceu Conte<br>Rodoviária e Livraria Conte | Itapiranga<br>Nonato Franzen<br>Posto Texaco               |
| Modelo<br>Edemar Schlosser<br>Rodoviária                       | Caxambu do Sul<br>Angel Trema<br>Rodoviária                |
| Pinhalzinho<br>Casa "Algas"<br>Rodoviária                      | Salinas<br>Oswald Schuch<br>Rodoviária                     |
| Nova Erechim<br>Mário Losina<br>Prefeitura Municipal           | Cunha Porã<br>Claudio de Oliveira<br>Rodoviária            |
| Xaxim<br>Adélia Faé<br>Rodoviária                              | Quilombo<br>Arno Sponchiado<br>Livraria Estrela            |
| Xanxerê<br>Célio Moreira<br>Rádio Princesa                     | Seára, Itá e Xavantina<br>Representações<br>Valentim Petry |

60 ANOS UM SENHOR JORNAL

## Caixa Econômica Federal TOMADA DE PREÇOS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - FILIAL DE SANTA CATARINA, torna público que fará realizar, no dia 22 de Dezembro de 1975, às 15,00 horas, licitação sob a modalidade de Tomada de Preços para execução de obras de construção de adaptação de parte do prédio, de propriedade da CEF. SC., situado na esquina das Ruas Tijucas e Vereador Batista Pereira, para instalação do almoxarifado e arquivo geral da sede da Filial, localizado no 2o. sub-Distrito do Estreito - Florianópolis.

O Edital, as especificações das plantas que constituem o projeto se encontram à disposição dos interessados, na Comissão Permanente de Compras e Contratações de Filial - SC, à Pç. XV de Novembro, 30 - 3o. andar - em Florianópolis - SC.

Florianópolis, 18 de Novembro de 1975.

## RESTAURANTE CORUJÃO-LAGOA

O melhor restaurante das praias do Sul. COZINHA FRANCESA especializada em frutos do mar.

CAMARÕES:  
"SAINT JACQUES"  
(O charme da casa) - Cr\$ 40,00  
"TROPICAL"  
(Serviço dentro de um coco) - Cr\$ 35,00  
"GRATINADO - A LA GREGA e À BAIANA" - Cr\$ 25,00  
"À MILANESA - AO BAFO E FRITO" - Cr\$ 15,00

MÚSICA AO VIVO  
com Flavinho e seu órgão eletrônico e Godoy Trio  
"Angelica Anchart y su Trio "Buenos Aires"

LAGOA DA CONCEIÇÃO  
EM FRENTE AO POSTO

## Energia solar torna Brasil autosuficiente e exportador

A energia solar, que virá a ser produzida no Brasil, e sua conversão por processos fotoquímicos e fotoquímicos, dará condições ao país não só de ser, no futuro, autosuficiente, energeticamente, mas até mesmo de exportar energia de um tipo especial que é renovável.

A notícia foi dada ontem a tarde, durante o "seminário alternativo para o desenvolvimento - energia solar", no palácio das convenções do Parque Anhembi, pelo Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ. "O alto interesse do governo por esse Seminário é justamente por o problema energético ser atual e o destaque dado a energia que pode ser conseguida do sol no Brasil, pode ser explicado por dois grandes fatores: o grande território e sua localização continental, que permite uma taxa de insolação mais que favorável", disse o Sr. José Dion de Melo Telles.

Na sessão da manhã, o físico João Alberto Meyer, falando sobre as perspectivas da energia solar no Brasil, destacou que "há razões para um relativo otimismo", em relação a energia solar, mas ressaltou: "há muito trabalho de pesquisa e desenvolvimento ainda a ser realizado, além de uma grande necessidade de uma certa mudança de atitude do público e das autoridades diante da nova forma de energia".

João Meyer, que trabalhou muitos anos no Centro de Estudos Nucleares de Saday, na França, lembrou que o tempo necessário para uma substituição de uma fonte de energia por outra demora de 50 a 80 anos, conforme história tem demonstrado, "isso quando a tecnologia da nova fonte já é bem desenvolvida". Esse foi o tempo que o carvão levou para substituir a lenha, nos países industrializados, e foi também o tempo que o petróleo consumiu para superar o carvão como fonte energética, segundo o Prof. do Instituto de Física da Unicamp.

O físico é o primeiro a reconhecer que não se conseguiu ainda desenvolver a tecnologia aperfeiçoada da conversão dos raios solares em energia utilizável pelo homem. No entanto, ele citou algumas vantagens desse tipo de energia, entre as quais sua "limpeza": "não produz nenhum agente nocivo quando é empregada em benefício do homem. O problema da poluição térmica existe, mas esse é um problema geral, exceto para os casos de hidrelétricas".

A energia solar possui um "fator de escala" peculiar. Nas Centrais Térmicas Convencionais e mesmo nos reatores nucleares a fissão, quanto maiores as instalações, mais rentáveis se tornam os equipamentos. No caso da energia solar, isso não é verdade, pelo menos em primeira aproximação. Desde que se produzam os aparelhos de transformação da radiação solar em energia mais útil, em grande escala, o preço será essencialmente o mesmo quando os aparelhos são reunidos numa única unidade de produção maciça ou se eles se acham dispersos em várias estações de menor potência - afirmou.

## Farsul pede a adoção de preço mínimo para carne

A adoção de preços mínimos para as carnes de bovinos e ovinos com base nos custos reais de produção, em substituição aos critérios políticos está sendo reivindicada pela Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul).

A posição foi defendida através de documento encaminhado ao Simpósio Estadual da Carne e da Lã, que está sendo desenvolvido sob coordenação da comissão da Agricultura da Assembleia Legislativa e do Instituto Riograndense de Carnes (Instacarne). A Farsul quer também a criação de um serviço especializado com a finalidade de acompanhar e avaliar permanentemente os custos de produção.

Durante os debates da manhã de ontem na comissão técnica encarregada de estudar o assunto, os participantes do Simpósio admitiram a inexistência de estudos de cálculos confiáveis quanto aos custos de produção do rebanho gaúcho. Por consenso, os pecuaristas, técnicos, dirigentes de cooperativas e de frigorífico concordaram em que o preço de Cr\$ 4,50 por quilo vivo (equivalente a Cr\$ 135,00 a arroba desossada e resfriada) é compensador para o produtor.

Todavia, entre os pecuaristas, permaneceu a incerteza quanto à efetiva adoção deste preço, por parte dos frigoríficos, durante a próxima safra. Assim, eles estão encaminhando ao governo federal, por intermédio de suas cooperativas, a solicitação de que a Cobal opere com este preço quando da formação do estoque regulador para a próxima entressafra.

A Farsul reivindica também a instituição de uma política de subsídios, visando facilitar as exportações do produto, uma vez que as cotações do mercado internacional estão muito baixas e outros países fornecedores praticam preços de venda duas vezes inferiores aos nacionais. Outros participantes do encontro entendem que a política de subsídios deveria se estender aos preços para o consumidor, como fórmula de garantir a absorção da produção brasileira no mercado interno.

Quando da entressafra, a Farsul entende que os preços devem ser liberados. O documento acrescenta ainda a necessidade de desonerar ao máximo a carga tributária incidente sobre as carnes industrializadas destinadas ao consumo popular, a implantação de um plano anual para aquisição de carnes pelo governo federal e a eliminação da intermediação da comercialização do produto, por meio da participação direta do produtor nesta etapa - com estímulos governamentais - também com o objetivo de baratear os custos para o consumidor final.

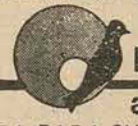


### GRÁFICA NATAL

Todo e qualquer impresso, inclusive a cores.

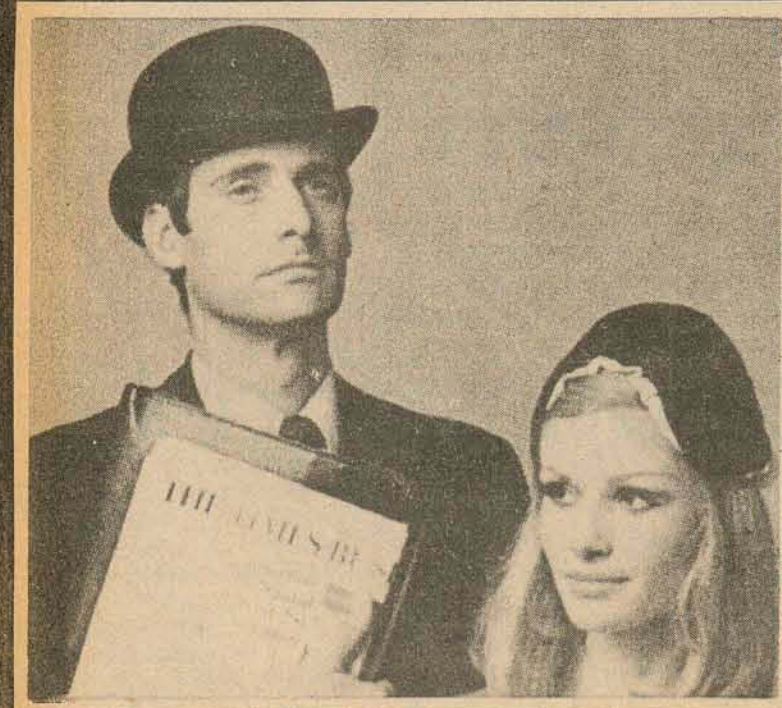
Rua Joaquim Carneiro, 55 - fone 44-0058  
Capoeiras - Florianópolis - SC.

A LOJA QUE FALTAVA NA ILHA  
FÁCIL ACESSO - ESTACIONAMENTO  
TRANQUILO - BEM LOCALIZADA NO  
CORAÇÃO DA CIDADE PARA VOCÊ ADQUIRIR  
TODA LINHA DE MATERIAIS PARA SUA  
REFORMA OU CONSTRUÇÃO



### PHILIPPI & CIA

a casa do construtor  
AGORA PARA SUA MAIOR TRANQUILIDADE, NA  
AV. RIO BRANCO No. 30 - FONE 44-1811



Você é do tipo sofisticado, exigente, caixa alta.

Você vai achar de muito bom gosto o que Florianópolis vai ter a partir do dia 25.



Lateral

Entre brigas e denúncias, o remo vai vivendo. Amanhã o Riachuelo está convidando para uma festividade que será realizada na sua sede, na Ria Maria. Hasteamento da bandeira, batismo de novos barcos e final às 11 horas, no salão de festas do Hotel Mário, com um coquetel para os convidados. Lateral espera que o pessoal do remo festeje muito mais e deixe de lado as confusões.

Há uma semana Giuliani telefonou para Ortiga perguntando se havia algum inconveniente para emprestar o campo, pois pretendia fazer o Avai jogar com o Palmeiras numa quarta-feira à noite. Giuliani chegou a pedir para os repórteres não divulgar que Ortiga tinha negado o campo ao Avai, alegando uma série de argumentos. No sábado seguinte, em reunião com sócios beneméritos e diretores, ficou aprovado que o Figueirense não jogaria com o Avai este ano, mesmo sabendo da necessidade de Salum para este jogo por causa dos ordenados atrasados dos jogadores. Agora, dizemos que Zenon e Venezia ficarão na vitrine, Ortiga pede os jogadores. Isso depois da dispensa de Orcina e Almeida, além da liberação de Dito Cola. Mas Lateral entende que João Salum deve esquecer tudo isso e acertar, dentro das conveniências do Avai, o empréstimo de Venezia e Zenon para o Figueirense. Está na hora de puxar a corda para um lado só.

Quando Santarém assumiu na Chapecoense assistiu-se com o trabalho que tinha pela frente. Nos primeiros meses procurou jogadores, adaptou-se ao plantel que tinha em mãos, pensou em desistir e foi até quase um mestre de obras na construção dos vestiários

no campo de treinos da Chapecoense. Agora, parece, o susto passou. Seu time é Líder do torneio incentivo em sua fase final, com três pontos ganhos. Vem aí o segundo turno, para testar mais objetivamente os primeiros passos de Santarém como técnico da Chapecoense.

Curiosamente, o Avai fala na construção de seu estádio no momento em que o presidente do clube se vê envolvido com atraso no pagamento de salários aos jogadores, bem como o prêmio pela conquista do campeonato estadual, promessa até agora não cumprida. Se a idéia é aproveitar parte do dinheiro que será levantado pela comissão de construção do estádio para saldar dívidas do departamento de futebol, tudo errado. Isso não dá certo. No momento em que dívidas e recursos começam a se misturar, adeus estádio e fim para qualquer outro planejamento.

O esporte amador vive um momento difícil. E, triste coincidência, justamente quando José Elias Giuliani decide participar ativamente na movimentação que envolve a Federação Atlética Catarinense nos últimos meses. Qual o interesse deste senhor numa entidade responsável por modalidades olímpicas, distantes completamente das manobras atinentes ao futebol profissional? Aloysio saiu, Torrado não aceitou a intervenção na Fac. E o esporte amador de Santa Catarina, como fica? A espera de soluções emanadas de um dirigente nada afeito às atividades amadoristas. Mais uma vez, vaidades e interesses completamente alheios ao esporte derrubam qualquer perspectiva de que algo possa ser feito pelo amadorismo catarinense.

# Figueirense quer levar Zenon e Venezia à Bahia

Para o octogonal da Bahia, o Figueirense conseguiu dois jogadores emprestados, Rafael, goleiro, e Bargas, ponteiro, ambos da Ponte Preta de Campinas. Paranhos, do Santa Cruz gaúcho) pode vir na segunda-feira também emprestado. Mas as pretensões do Figueirense não param aí. Segundo Ortiga, "se até segunda-feira Zenon não for vendido pediremos oficialmente o jogador emprestado, juntamente com Venezia".

Essas e outras medidas foram anunciadas ontem pelo Figueirense, como a não aceitação da demissão de Jarém Araújo, a realização de uma partida em União da Vitória (hoje), o início de obras no Orlando Scarpelli e o esquema do octogonal na Bahia.

A mais importante a curto prazo parece ser o empréstimo dos jogadores do Avai ao Figueirense. Esse assunto, já muitas vezes discutido, volta à tona. Ortiga, para tentar conseguir-los fará a seguinte oferta ao Avai: "já que é desejo do Figueirense levar um meia-cancha e um zagueiro, faremos um seguro de 800 mil para o Zenon, outro para Venezia, e pagaremos a eles o salário de dezembro, e os prêmios a que terão direito".

Tudo isso, para conseguir "o caneco, grande e muito bonito, objetivo também estabelecido para esta viagem, além do natural, que é conseguir recursos". Sem Dito Cola, sem Almeida, sem Orcina, parece ser uma atitude natural essa do Figueirense, de tentar obter jogadores para a zaga e meia-cancha. "Não fizemos nenhum contato ainda com o Avai, e vamos esperar que decidam o negócio com o Cruzeiro, conforme anunciaram".

Enquanto Zenon não vem, o Figueirense não pára. Hoje à noite, joga em União da Vitória contra o Iguassu, num amistoso "que está mobilizando a população local" segundo informações da cidade. Para atuar, o Figueirense receberá 25 mil cruzeiros livres de qualquer despesa. "De início, pretendíamos não jogar, mas como o pessoal falou que o sucesso da partida seria grande, não pudemos recusar", afirmou Ortiga. O jogo foi decidido ao meio-dia, e às 20 horas, o Figueirense

## Toninho em leilão. Cruzeiro dá o seu lance

Finalmente o Figueirense admitiu, por intermédio de seu Vice-Presidente de Interesses Legais, Dumiense de Paula Ribeiro, que está havendo "um leilão no caso de Toninho". O princípio com que age o clube é o que que "até quatro de março ele é nosso jogador, e se o quiserem antes, terão que submeter às nossas condições". Pleiteando uma quantia em torno de cem mil cruzeiros pela liberação antecipada do jogador, o Figueirense quer recursos. "Num negócio como este, tudo que entrar é lucro", lembrou Dumiense.

O leilão ficou caracterizado com a proposta do Cruzeiro pelo jogador. Toninho receberia 400 mil cruzeiros, lutas e ordenados superior ao oferecido pelo Palmeiras. Inclusive cobriria os cinquenta mil cruzeiros já adiantados ao jogador. Para o Figueirense, o mais importante é que "o Cruzeiro está disposto a acertar conosco imediatamente, nos pagando até 150 mil cruzeiros", explicou Dumiense. "Nossa intenção com o Palmeiras é não ficar abaixo dos cem mil, e se quiserem o jogador vão nos pagar isso".

Os entendimentos que manteve com a direção do Palmeiras foram "francos". Dumiense deixou claro que

embarcou para aquela cidade, onde fica até domingo.

Nilson, Zé Carlos, Moenda, Jorge Luiz, Mário José, Casagrande, Sergio Lopes, Nelson, Marcos, Moacir, Zé Carlos, Edson, Toninho, Caco, Pinga, Luiz Everton e Tonho são os jogadores que viajaram, juntamente com Cláudio Wagner, o técnico, Legra e Cláudio Bley.

Ortiga esperava que Jarém Araújo chefiasse a delegação, não só à União da Vitória, mas também à Bahia. "Não recebi nada de Jarém" - afirmou Ortiga - "e para mim ele continua sendo o vice-presidente de futebol do Figueirense, e se ele pediu demissão, eu não aceitei. Todos os meus vice-presidentes vão até o fim. Agora, se ele aguentar dois ou três jogos fora do banco, af vou começar a ficar preocupado. Para mim, ele está em férias não remuneradas". Ortiga continuou: "Ele quer passar a brasa, e não sabe como. A brasa é o cargo, o mais espinhoso em um clube de futebol. Como fez um excelente trabalho até agora, não posso prescindir dele para o campeonato de 76, do qual depende diretamente a participação no Nacional".

Jarém Araújo, de seu lado, disse que irá manter sua atitude. "O que fiz foi pensado, de cabeça fria, em caráter irrevogável. Tenho trabalho como nunca agora, e não voltarei ao cargo. Em outro, que nada, mas nada tenha a ver com futebol, amador ou profissional poderia atuar. Além de tudo, sou membro do conselho fiscal, e isso está ótimo para mim, esse é um assunto encerrado".

Assim é sem Jarém que o Figueirense viaja para a Bahia. A reunião com os jogadores foi para que eles entendessem as implicações do octogonal. "São 21 dias fora, e isso eles nunca fizeram, ainda mais em um campeonato original como esse". Dependendo de um contato com Vitória, o Figueirense viaja na segunda-feira para realizar um jogo com a Desportiva, naquela capital. Caso isso não se concretize, a delegação embarca na terça, diretamente para Salvador.

Enquanto o Figueirense viaja, começam algumas obras no Orlando

Scarpelli. O gramado será reformado, e um trabalho de manutenção nas arquibancadas metálicas será realizado. Essas obras deverão custar aproximadamente 200 mil cruzeiros, e deverão ser concluídas em breve. Jogos no Scarpelli, só no campeonato estadual de 76.

Até lá, os jogadores deverão utilizar o "Recanto dos Cornetas", em Palhoça. Já há um gramado, vestiários, energia e água no local, que poderá ser usado para os treinos dos jogadores. "Vamos tentar fazer com que o Orlando Scarpelli seja utilizado apenas para jogos, devendo ter inclusive uma administração própria dentro do clube. Não é fácil, mas vai ser tentado" - explicou o presidente.

### CARGOS EM DEFINIÇÃO

Outras coisas que começarão a ser decididas nos próximos dias são o preenchimento dos cargos de vice-presidente de Administração, e vice-presidente de Futebol, já que Jarém reafirmou a decisão tomada. São dois cargos de vital importância no clube, e que se acham vagos.

O de vice-presidente de Administração está sendo atualmente acumulado por Thomaz Chaves Cabral, vice-presidente do Patrimônio. Ao que parece, ele seria mantido nesse cargo, que é o primeiro na linha de sucessão da presidência do clube, em caso de ausência do presidente. Se isso for conseguido, estará definido um assunto que vem sendo tema de reflexões, conversas e ações de Ortiga, há algum tempo.

No caso do vice-presidente de Futebol, ainda não há candidatos à vista. Jarém Araújo, demissionário em caráter irrevogável, acha que não haverá problemas para preencher o cargo que deixou vago. "Se fosse durante um campeonato, estadual ou nacional, af minha atitude poderia comprometer as atividades do Figueirense. Mas esta é uma época boa para um vice-presidente de Futebol começar a trabalhar. As coisas estão em banho maria, e não haverá dificuldades para que um elemento competente, sem quaisquer vícios de futebol, comece. Isso é que me deixa tranquilo com a atitude que tomei".



Toninho em leilão, Dito Cola de volta ao Coritiba.

se isso não for conseguido, "o Figueirense entrará com representações em todos os órgãos que atuam no futebol, contra o Palmeiras, por alienação de jogador". Também deixou claro sua posição no negócio: "tenho tentado convencer o Toninho de que ir para Minas seria muito melhor para ele e para o Figueirense". Mas o jogador tem se mantido irredutível, e quer cumprir o compromisso assumido com o Palmeiras. "Mesmo assim, não queremos prejudicar o rapaz, e estamos tentando solucionar o caso da melhor maneira possível. Não há prazos para isso, embora eu acredite que acontecerá brevemente. Em todo o caso, Toninho viaja para Salvador, deve jogar, e o

próprio Palmeiras, se acertarmos antes de segunda-feira, nos permitirá fazer". DITO COLA Surpreendentemente, Dito Cola foi embora, ontem à noite para Curitiba, onde reintegrou-se ao Coritiba. Pela manhã, e causando surpresa, esteve em Florianópolis o presidente do clube paranaense. Quería Dito Cola de volta ao Coritiba, e o conseguiu rapidamente. Não houve necessidade de qualquer acordo ou pagamento, uma vez que estava implícito no empréstimo que o jogador voltaria quando o Coritiba o solicitasse. O Figueirense, sem poder oferecer mais que o Vitória, só pode desejar que seu ex-jogador fosse feliz. Ao que parece, sinceramente.

# Um bom treino mas com vitória dos reservas



Um coletivo movimentado e nova derrota dos titulares.

Três aspectos devem ser considerados para justificar a excelente movimentação no coletivo de ontem que serviu de aprto para o jogo de amanhã à tar de contra o Palmeiras no estádio Adolfo Konder pelo Torneio Incentivo.

Pela primeira vez, desde que Aureo assumiu a direção técnica, contar com todo o plantel, exceção feita apenas a Paulo Roberto, que se encontra afastado das atividades do clube por mais de 40 dias. Em segundo lugar, o entusiasmo e a vontade de todos, com alguns ignorando aty mesmo lesões superficiais, talvez devido a rivalidade - agora existente - entre o time titular e o reserva. Final ente, o excessivo número de jogadores, vinculados ao clube ou não que, uniformizados, se apresentaram para treinar. Exatamente 33 jogadores, desde cedo aguardavam o início do coletivo, dando condições ao treinador de formar duas boas equipes. E foi o que aconteceu.

### COLETIVO

No primeiro coletivo da semana, isto na quarta-feira, os reservas golearam os titulares por 4 a 0, mas tanto os jogadores como o próprio treinador, alegaram apenas que a equipe principal se ressentiu das ausências de Zenon, Carlos e João Carlos. Em parte, foi aceitável a ponderação, com Aureo negando que existisse algo extra-campo que tivesse influido no rendimento da equipe.

Mas ontem os titulares tinham Zenon, Carlos e João Carlos e o restante da equipe argumentava que era a oportunidade de devolver a goleada. A equipe principal começou com Rubens, Souza, Maneca, Venezia e Orivaldo; Lourival, Balduino e Zenon; Carlos, Vado e João Carlos contra a reserva de Danilo; Moura, Ari Prudente, Jaico e Emilson; Nereu, Sabará; e Luiz Carlos, Sebino, Brito e Beto.

O treino começou bastante corrido, assistido por bom público - ontem era dia de feira - além de mais onze jogadores que aguardavam uma oportunidade. O time de cima, com muitos toques para os lados, procurava envolver a equipe reserva, que faria da guarra sua maior arma. E não adiantaram os toques e o virtuosismo de alguns titulares, pois a vontade de ganhar dos reservas prevaleceu, superando inclusive algumas deficiências técnicas e táticas. Final: Reservas 1 a 0, gol de

Luiz Carlos. Foi difícil para o time titular aceitar a derrota, mesmo com Aureo no intervalo fazendo seis alterações na equipe de baixo. Nem mesmo a troca de Maneca por Ari Prudente e a entrada de Rogério, Tenente, Ademir, Volnei e Britinho conseguiu diminuir o entusiasmo da equipe. Até ao contrário, com João Carlos e Maneca se "estranhando" e jogando violentamente. Num dos lances em que Maneca o desarmou com o corpo, João Carlos xingou: "Num jogo que é para você dar, você joga diferente, mas aqui é no treino que rachar todo mundo". No lance seguinte entre os dois, João Carlos entrou para valer, mas Maneca ignorou a maldade. Antes que eles voltassem a se encontrar, Aureo dando quase 10 minutos além do horário normal - talvez esperando o empate, - terminou o coletivo.

AS RAZÕES Para o Diretor de Futebol, Oswaldir Schweitzer, existiu apenas uma justificativa para que o treino fosse bastante corrido e disputado. - É verdade. Foi só o pessoal ler no jornal que o Salum ia pagar antes de Natal que modificou tudo. Todos estavam com vontade e reconheceram, talvez, que se o Avai não pagou até agora, foi porque não tem dinheiro. Mas tenho certeza que tão logo a diretoria consiga, todos receberão". No vestiário, Aureo - muito preocupado com as doações de telhas por parte da torcida -, mais uma vez encontrou um motivo para justificar a derrota da equipe titular. - Foi muito bom o treino, houve muita motivação e isto é muito importante. Realmente os titulares per-

deram mais uma vez, mas não me preocupo com isso, pois eles se acomodaram um pouco e jogaram despreocupados.. O importante é que o time principal jogue bem no domingo contra o Palmeiras e vença o jogo.

Depois de fazer alguns elogios ao meia cancha Luiz Carlos, ex-Internacional de Lages, Aureo comentou que não solicitará a diretoria concentração pra o plantel. Não que a partida seja fácil, mas devido a uma medida de economia. - Vai ser um jogo difícil, mas acho que não adianta gastar dinheiro com concentração, pois não existe dinheiro nem para pagar os jogadores quanto mais para pagar hotel. ZENON Independente de todos os problemas, Zenon treinou tranquilamente. Ele não se preocupa nem "esquentar mais a cabeça" com o problema da venda de seu passe.

- Pelo que tenho lido nos jornais, acho que o negócio esfriou. É uma pena, pois estava torcendo para que tudo desse certo, já que considero o Cruzeiro como uma das melhores equipes do Brasil. Novamente acho que o clube pediu um preço muito alto pelo meu passe pois, além de não ter participado do campeonato brasileiro e não estar na "vitrine", ainda prevalece aquela história da gente ser jogador catarinense e com pouca expressão no cenário nacional. Mas não me preocupo com isso, pois meu contrato com o Avai termina em maio e, até lá, muita coisa pod e acontecer. Hoje pela manhã haverá apenas recreação no Adolfo Konder, já que Aureo vai escalar o mesmo time que iniciou o treino da manhã de ontem, apenas com Danilo no lugar de Rubens.



CENTRAIS ELÉTRICAS

DE SANTA CATARINA S.A. COMUNICAÇÃO

A CELESC - AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 23/11/75, a fim de permitir trabalhos de manutenção, na sua RD primária, haverá desligamento de energia elétrica, nos seguintes locais e horários: Das 6,00 às 11,00 horas: - Ruas Vidal Ramo s, parte da Jerônimo Coelho, Mal. Guilherme, Deodoro, parte da Trajano e adjacências, Serraria, Biguaçu, Antônio Carlos, São Miguel, Tijuquinhas e adjacências. Florianópolis, 21 de novembro de 1.975. - A EMPRESA -

Você é do tipo intelectual, artístico ou mesmo exótico. Você vai achar fascinante o que Florianópolis vai ter a partir do dia 25.



# Centro Interescolar - vale a pena?

Na matéria abaixo, os alunos da Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma, curso de Letras, 1o. ano, fazem um levantamento completo do CIS - Centro Interescolares. No final, colocam algumas perguntas, pondo em dúvida sua validade, para a realidade da região.

- A Reforma de Ensino de 1o. e 2o. Graus, conforme a Lei 5.692/71, objetiva proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, assim como a qualificação para o trabalho.

A nível de 2o. Grau, a Secretaria de Educação de Santa Catarina procura caminhar para a estruturação de um sistema de profissionalização, visando satisfazer o mercado de trabalho carente de recursos humanos qualificados. Para a SEE, a resposta a este problema reside no CIS - Centro Interescolar de Segundo Grau, unidades de ensino especial, que estão sendo construídos nos principais centros econômicos do Estado (Criciúma, Blumenau, Lages e Joinville).

O CIS de Criciúma tem seu funcionamento previsto para o próximo ano, devendo operar como organismo integrador do sistema de 2o. Grau na região (deverá atender os 15 municípios da AMSESC - área de atuação da 3a. CRE).

Definitivamente o CIS fará parte da rede de ensino de Santa Catarina. Entretanto, sobre os prós inegavelmente existentes, caem pesadamente os argumentos contrários e coerentemente fundamentados.

O aparecimento do CIS, objetivando gerar recursos humanos qualificados para o trabalho, segundo a SEE, deverá atender as necessidades em todos os setores da economia, já que o sistema de ensino atualmente existente não corresponde ao estágio de desenvolvimento econômico que o Estado atravessa.

Atualmente SC possui 62.892 alunos matriculados no 2o. Grau. Sem muitas opções, os cursos de nível médio oferecem habilitações profissionais para o técnico de comércio e magistério de 1o. Grau. As matrículas nos cursos técnicos do setor primário e industrial, representam apenas 17% do total da matrícula em cursos de habilitações.

A solução indicada pela SEE para solucionar o problema, é a reorganização da rede de ensino em Centros Interescolares de 2o. Grau, com oferta de habilitações correspondente ao mercado de trabalho.

No Plano Setorial de Educação 73/76, é previsto a implantação desses centros nos municípios-polo de desenvolvimento econômico da região educacional, por reunirem condições de atendimento do ponto de vista cultural e econômico, além da posição geográfica favorável à articulação da rede escolar de 2o. Grau da região. O CIS de Criciúma tem como distância média das sedes municipais satélites, 49 quilômetros.

## MATRÍCULAS

No início deste ano, a matrícula total de 2o. Grau na região (1a. e 2a. séries), somou 5.100 alunos. Destes alunos matriculados em habilitações, na região, 1,6% encontra-se no setor primário, 26,0% no secundário e 72,4% no terciário. Entretanto, foi constatado que só algumas escolas da região estão plenamente equipadas para o atendimento de seus programas curriculares. Assim, a SEE pretende acrescentar à rede de ensino da região o centro interescolar, que com seus equipamentos e ambientes, deverá suprir as deficiências constatadas na região, até o momento, uma das causas do pouco rendimento. Conforme os planos existentes, o CIS constituirá patrimônio comum em termos de aproveitamento pelas unidades escolares.

Além das 14 habilitações profissio-

nais já oferecidas região, o CIS possibilitará a implantação das seguintes:

**NO SETOR SECUNDÁRIO** - auxiliar de Escritório e Edificações, Auxiliar de Laboratório de Análises e Químicas.

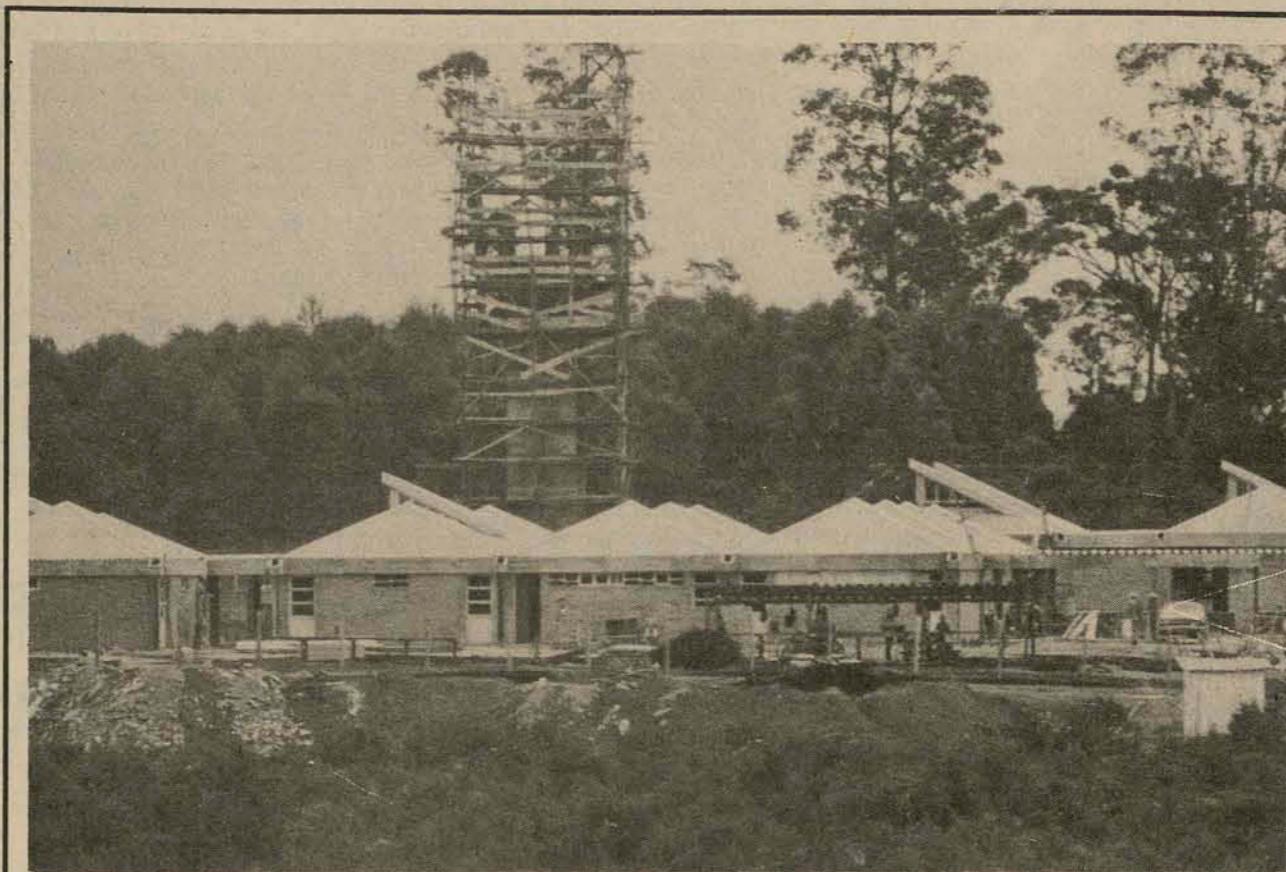
**SETOR TERCIÁRIO** - Técnicos em Contabilidade, Estatística, Comércio e Mercadologia, Secretariado e Assistente Técnico de Administração.

**FILOSOFIA DO CIS** - o Centro Interescolar de 2o. Grau será destinado exclusivamente à Formação Especial, com habilitações nos setores secundários e terciários, sendo os alunos oriundos de Escolas de 2o. Grau articuladas que ministram educação geral. Para seu funcionamento já foram montados os quadros curriculares, dividindo-se as matérias em disciplinas de duração anual em nível de técnico e auxiliar técnico. A previsão para a carga horária para o técnico do setor terciário é de 2.848 horas/aula, para o técnico e auxiliar técnico do setor secundário é de 3.184 horas/aula e 2.784 horas/aula, respectivamente.

Dessa forma, deverá o CIS oferecer ao aluno de 2o. Grau uma formação profissional, e ainda, caso seja mal sucedido nos exames vestibulares, a possibilidade de ingresso no mercado de trabalho. Já universitário ou no trabalho, o aluno sempre poderá voltar ao CIS para completar sua habilitação a nível técnico.

## OCUPAÇÃO

Devido o alto custo, o CIS foi planejado para funcionar em 3 turnos com o mínimo de ociosidade, sendo que todos os seus ambientes, quer instrumentais ou profissionalizantes, estão dimensionados para atender a turmas de 20 alunos. O de Criciúma funcionará com 7 ambientes instrumentais (sala de Desenho, Língua Estrangeira e outros), três para laboratórios (Ciências Físicas e Biológicas, etc...). Também terá sete salas para o setor terciário (quatro escritórios modelos e três para aulas teóricas) e cinco salas para o setor secundário (três para Edificações e duas para Análises Químicas). Com um total de 19 salas, todas sendo ocupadas ao mesmo tempo, o CIS absorverá 400 alunos. Por outro lado, de acordo com as cargas horárias semanais das disciplinas a serem ministradas, no setor instrumental serão atendidos semanalmente 4.800



A SEE está gastando Cr\$ 40 milhões na construção das unidades que irão compor o CIS. Os universitários fazem a pergunta: não seria melhor aplicar a verba de outra forma?



estudantes, no terciário 600, e no secundário 480 (considerando-se os três turnos).

## RECURSOS E CUSTOS

Os quatro CIS em construção em Santa Catarina, orçados em 10 milhões de cruzeiros cada um, têm recursos dos cofres do Estado, MEC e USAID (órgão internacional. Os recursos provindos do MEC e USAID, para a construção dos prédios e aquisição de equipamentos e mobiliários, foram cedidos por empréstimo, mas só retornarão as origens a longo prazo. O CIS

de Criciúma construído numa área de 4.100 metros quadrados, tem sua estrutura física avaliada em Cr\$ 6.500.000,00, estando os equipamentos e mobiliários orçados em Cr\$ 3.500.000,00.

O CIS proporcionará 101 novos empregos diretos, dos quais 23 para elementos de nível superior e 24 para técnicos de 2o. Grau.

## OÇAMENTO

A previsão orçamentária do CIS, estimada em Cr\$ 3.746.021,00, quase supera individualmente o orçamento

de todos os municípios da Microrregião da AMSESC. Excluindo Criciúma, talvez a previsão orçamentária do CIS supere a dos 14 demais municípios juntos.

## CONCLUSÃO

Na prática, o Centro Interescolar de 2o. Grau, é uma tentativa da Secretaria Estadual de Educação para atender as exigências da Lei 5692/71, que preconiza habilitações profissionais para os estudantes de 2o. Grau. Então, vem o CIS como reforço, pois entende a SEE, que sem auxílio as escolas da região não teriam condições

para atender as exigências, face os altos custos. Como medida a solucionar o problema aparece o CIS, que se põe como patrimônio comum à beneficiar todas as entidades mantenedoras do ensino de 2o. Grau na Região.

Por outro lado, embora quase concluindo, o CIS ainda não tem sua forma de ocupação. Ex: quem terá prioridade?, ou quem ocupa pela parte da manhã, tarde e noite? Também ainda não se definiu a quem caberá a responsabilidade de manutenção do patrimônio (os colégios particulares não aceitarão). Ficaria a cargo do Governo Estadual, quem mais pode? As despesas para conservação do patrimônio em si, poderão girar em torno de 100 mil cruzeiros.

Analisando-se os cursos a serem ministrados, quer nos parecer que ao invés de oferecer habilitações no setor terciário, onde os mercados já estão praticamente saturados, o ideal seria oferecer habilitações no setor primário (pecuária e agricultura), já que a economia da região ainda é iminentemente primária.

Outro ponto a ponderar, reside na carência de recursos humanos para trabalhar no CIS, não obstante já se estar treinando pessoal através da UFSC, para esse fim.

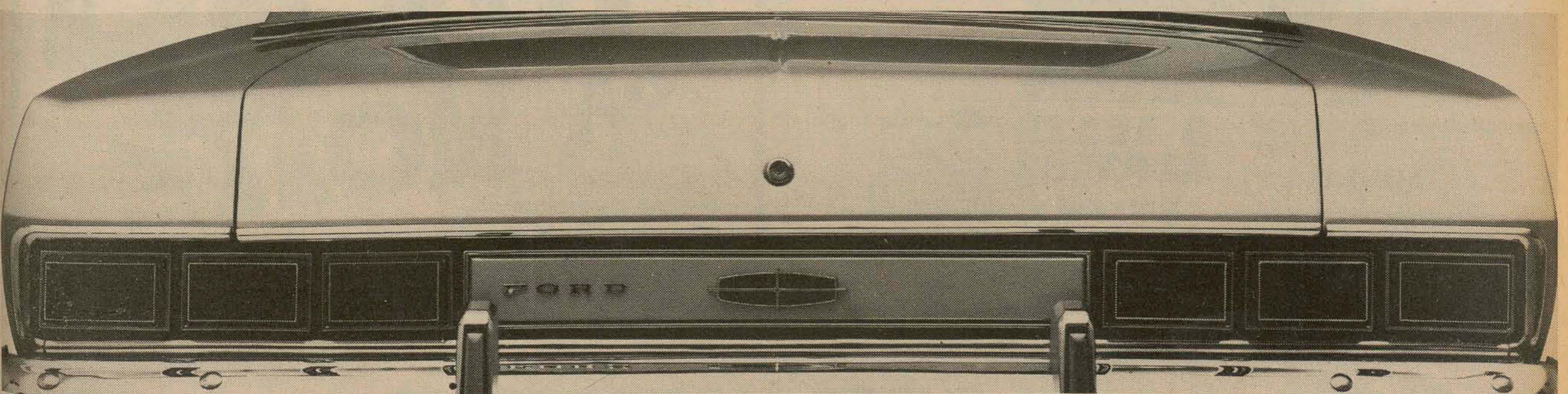
Ainda perguntáramos: no CIS o aluno terá gratuidade total? Caso positivo, não seria ele um elemento concorrente com as escolas particulares, em alguns casos já deficitários? Pode-se pensar: o aluno em primeiro lugar. No entanto, analisando-se por um ângulo mais realista, deve-se levar em consideração que a rede particular de ensino ainda sustenta a maior parte do 2o. Grau. Neste ponto, o pitoresco é que o propósito do CIS é auxiliar, dando as condições que as escolas não têm.

## LENTIDÃO

A morosidade com que o projeto do CIS passou a ser colocado em prática, embora previsto desde 1973, comprometeu os recursos previstos para a construção de 12 desses estabelecimentos, o que agora possibilitará a construção de apenas quatro (40 milhões de cruzeiros).

Mesmo se constituindo numa resposta às exigências da profissionalização, prevista pela Lei 5.692/71, não seria mais interessante ao Estado aplicar esses 40 milhões no ensino de 1o. Grau, cujo atendimento por lei deve ser obrigatório, o que não ocorre no 2o. Grau, onde eles estão sendo aplicados? Dos poucos recursos do Estado, está se gastando 40 milhões no ensino de 2o. Grau, não obrigatório, enquanto o 1o. Grau, obrigatório, desafia tempestuosas dificuldades.

Hoje, o custo de uma sala de aula, tamanho oficial (48m<sup>2</sup>), está em torno de 40 mil cruzeiros. Com os recursos que estão sendo empregados nesses prováveis "elefantes brancos", pois é duvidoso sua positividade, se construiria 400 salas de aula, cada uma com capacidade para absorver diariamente 120 estudantes, que no total, corresponde a absorção dia, de 48 mil alunos.



Chegou a linha Galaxie '76, com novas linhas, novo motor e muitas outras novidades. Vale a pena visitar o seu Revendedor Ford, para ver de perto a qualidade, conforto, segurança e o padrão internacional do Galaxie, do LTD e do Landau.

**Ford**  
Um passo à frente

## Tubarão sem água. Casan não sabe quando volta

Tubarão (Sucursal) - A população de Tubarão está sem água há 3 dias, e muitos estão utilizando o Rio Tubarão para abastecimento próprio ou alguns poços artesanais improvisados.

Segundo os comerciantes "a situação é insuportável e está afetando seriamente o comércio, principalmente os bares e restaurantes, que estão pagando Cr\$ 2,00 por cada balde d'água, retirado do Rio Tubarão".

- Não há praticamente higiene em lugar algum. Muitos sanitários das residências estão sem descarga, e não há como solucionar o problema. Os banhos estão cada vez mais raros, e o pouco que se conseguiu líquido é utilizado na alimentação".

A estação do Corpo de Bombeiros de Tubarão, para solucionar um pouco o problema, já montou um esquema de abastecimento d'água em vários pontos da cidade, "mas não consegue atender a todos os chamados, somente em casos urgentes, como nos hospitais e centros de saúde".

Com a falta d'água, aumentou a venda de refrigerantes nos bares da cidade, representando certo lucro para alguns comerciantes.

Rubens Deth Lima, um dos atingidos pela falta d'água, diz que "a população está seriamente preocupada" e relembra os difíceis momentos da enchente de março de 1974, quando a situação parece ser quase a mesma.

- Até parece que a enchente ocorreu alguns dias atrás, quando não tínhamos água potável. Aquele problema já foi solucionado, mas tenho a impressão que aquela situação está voltando novamente".

Zulmira Santos da Silva, outra atingida pela ausência d'água, afirma: "tô com um filho de 4 anos, e ele precisa se alimentar. Ond e residio não há poços e fica longe do rio Tubarão. Diante disto sou obrigada a comprar água, através de uns garotos que constantemente estão por aqui oferecendo o líquido".

### JUSTIFICATIVA

A Casan de Tubarão, diante da situação, explica dizendo que "o problema é causado pela bomba de recalque, onde um transformador está defeituoso. Solicitamos um substituto que não se adaptou ao sistema, sendo remetido de volta para Florianópolis, local de origem".

- Mesmo assim, os trabalhos estão sendo intensificados dia e noite na Central de Abastecimento d'água da cidade, procurando solucionar o problema, pelo menos provisoriamente, até que encontrarmos uma solução definitiva, que pelos nossos cálculos, irá demorar alguns dias".

## Judiciário do Oeste se une: quer mais 2 Varas

CHAPECÓ (Sucursal) - O Poder Judiciário de Chapecó está esperando a conclusão dos trabalhos de elaboração do Novo Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado, por ter encaminhado diversas sugestões de interesse da região. Entre estas a criação de mais duas varas na Comarca: uma Criminal e outra da Família, Menores, Órfãos e Sucessões.

Neste sentido a sub-seção da ordem dos Advogados do Brasil desta cidade já enviou memorial ao desembargador Marcílio Medeiros. E mais recentemente o sr. Ruben Odilon Antunes Córdova, Juiz de Direito da primeira Vara, incluiu esta solicitação numa relação de sugestões para a elaboração do ante-projeto do Novo Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado.

Justifica Antunes Córdova que o "crescimento excepcional em todas as áreas e em todos os sentidos" experimentado pela região e ainda "o volume de serviço forense existente na comarca", reclamam mais duas varas; mesmo porque, a alteração e modificação da Organização e Divisão Judiciárias é possível somente de

cinco em cinco anos.

Córdova apresenta, a favor de ses argumentos, alguns dados estatísticos. No mês de junho tramitavam no fóro de Chapecó mais de 700 processos, dos quais, 301 da primeira vara e 476 da Segunda Vara. Só no setor criminal tramitavam 73 processos na primeira vara e 93 na segunda, totalizando 166 processos. No setor civil tramitavam na primeira vara 228 processos e na segunda, 353, e mais 30 processos fiscais, vinculados ao Cartório do Crime e Feitos da Fazenda.

O Juiz também fala em sua argumentação do espaço físico necessário para o funcionamento de mais duas varas, e acredita que possa ser "resolvido a contento; embora o Forum local esteja com todas as suas dependências ocupadas, temos ainda a sala destinada aos advogados e o próprio salão de júri". Fora isso, existe possibilidade de serem conseguidos outros locais. Afirma também Antunes Córdova, que a criação de mais duas varas não será muito onerosa para o Estado, restringindo-se praticamente aos vencimentos dos juizes, e pessoal necessário.

## Furb: empresários querem ensino superior federalizado

Blumenau (Sucursal) - A Associação Comercial e Industrial de Blumenau, através de memorial elaborado pela Fiesc, solicita ao presidente Geisel, na próxima terça-feira, a federalização do ensino superior do Vale do Itajaí, paralelamente ao maior auxílio do governo federal para a Furb.

O mesmo memorial reivindicará ainda o aceleramento da construção da barragem de Ibirama, e o início da implantação da rodovia Blumenau-Navegantes, pela margem esquerda do Itajaí Açu. Além disso, a ACIB irá reiterar o pedido para que sejam executadas melhorias urgentes no aeroporto de Navegantes, de modo que o mesmo possa permitir o pouso de aviões de maior porte.

Ao mesmo tempo, os industriais blumenauenses irão solicitar à Geisel que a estrada de ferro ligando Trombuço Central a Itajaí seja reaberta e unida ao tronco

ferroviário sul e a um porto do litoral catarinense, de preferência a São Francisco do Sul.

### AUDIÊNCIAS

O presidente Geisel irá receber em audiência, durante sua estada em Blumenau, representantes de todas as classes empresariais, políticas e comerciais da cidade. As mesmas deverão ter uma duração máxima de seis minutos, e estão assim distribuídas: prefeito de Blumenau (audiência privativa), todos os prefeitos da região reunidos, classes produtoras representadas por todos os sindicatos patronais de Blumenau, classes trabalhadoras, através dos sindicatos específicos, Movimento Arenista Jovem de Santa Catarina, Comissão Executiva do Diretório Municipal da Arena blumenauense, Movimento Arenista Jovem de Blumenau, e Governador do Estado.

## Bittencourt pede continuação do porto pesqueiro de Laguna

O Deputado João Corrêa Bittencourt ao falar na tribuna da Assembléia Legislativa sobre o Porto Pesqueiro de Laguna, onde fez um retrospecto desde a sua criação pelo Decreto Lei no. 8.849 de 24 de janeiro de 1946, até os dias atuais, disse que "no seu plano, o governo revolucionário previa a implantação e o asfaltamento da BR-101, em Santa Catarina. Com isso esperava-se o deslocamento global da carga que o referido porto movimentava, com escoamento na rodovia em questão. A BR-101 realmente nasceu, e com a inauguração do asfalto, ocorrida em agosto de 1971, surgiu o imprevisto: a paralisação do porto, pois desde aquele período as mercadorias deixaram de transitar, até mesmo a farinha de mandioca".

Acentuou que "em 1974 é que começaram a murchar as esperanças lagunenses, pois, originado pela economia mundial, aconteceu uma alta incomum nos materiais de construção e mão-de-obra, levando o Consórcio Promopêche-Promopesca - que concretizaria o empreendimento, a rescindir o contrato, mesmo com o pagamento já feito de 11 milhões de cruzeiro de um total que compreendia 16 milhões".

- Após ter procedido o termo de liquidação do respectivo contrato, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis retomou os estudos da definição das obras que seriam concluídas, bem como o

orçamento atualizado, os quais estão em poder do Diretor Geral do DNPVN, engenheiro Osmar Arno Marckus. O propósito do governo é findar as obras, já que as iniciou alicerçado estudos que justificam plenamente sua concretização".

Finalizando disse crer que o diretor geral do DNPVN, Oscar Marckus, "homem dotado de alto espírito público, conhecedor dos problemas portuários nacionais, não deixará de se empenhar e, se preciso, reestudar a questão para, em obediência a uma determinação partida do próprio governo revolucionário, encontrar a solução imediata para a conclusão do porto pesqueiro de Laguna".

### CIDADE PROGRESSISTA

O Deputado João Corrêa Bittencourt, manifestou também apoio ao juiz de Direito da Comarca de Laguna, Erwin Pressoni Rubi Teixeira, que "refletindo o pensamento de uma população, expôs a real situação, pois também deseja ver a cidade progressista, independente e coerente com seus autênticos anseios".

Solicitou ainda à mesa da Assembléia que dirigisse mensagem ao Ministro dos Transportes, general Dirceu de Araújo Nogueira e ao diretor geral do DNPVN, Oscar Arno Marckus, sobre a "inquietação que domina a população lagunense ante tão grave problema, e da necessidade de um estudo imediato da questão".

## Jornalistas: Chapecó já tem delegacia do sindicato

Chapecó (Sucursal) Em reunião realizada na última quarta-feira no Clube Recreativo Chapecoense, foi instalada nesta cidade uma delegacia do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina, que terá jurisdição sobre 38 municípios do Oeste catarinense. Na oportunidade, foi nomeado delegado do órgão o jornalista Celso Nunes Moura, da Rádio Sociedade Oeste Catarinense.

Estiveram presentes na reunião o jornalista Moacir Pereira, presidente do Sindicato Profissional, o jornalista José Nazareno Coelho, presidente da Casa do Jornalista de Santa Catarina e Osmar Teixeira, secretário do Sindicato.

Durante o encontro foram debatidos projetos referentes à regulamentação da profissão de jornalista. O jornalista Osmar Teixeira apresentou um projeto elaborado no último Congresso Nacional de Jornalistas, realizado em Recife, dispondo sobre a regulamentação do exercício profissional dos radialistas.

O Sindicato dos Jornalistas, dos Radialistas, e a Casa do Jornalista de Santa Catarina, estão instalando diversas delegacias no Estado, objetivando uma dinamização junto aos profissionais.

## Piazza lança livro sobre escravos na FESSC

O Professor Walter Piazza da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC -, fez o lançamento ontem na Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina de Tubarão, do seu livro "O Escravo numa Economia Minifundiária".

O livro que a Udesc/Editora está apresentando ao público, aborda, em 232 páginas, assuntos relacionados com a demografia, origem, comercialização, e vida do escravo.

As pesquisas realizadas pelo professor Walter Piazza, na elaboração do livro, tomam como base documentos dos arquivos do Palácio do Governo do Estado, das Câmaras Municipais, das Paróquias, relatórios dos Presidentes das Províncias e dos autores que falam da história catarinense e, principalmente, jornais da época.

O autor, além de membro da Academia Catarinense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, é professor da Universidade Federal de Santa Catarina e autor de diversas obras e pesquisas históricas catarinenses.

Neste sábado, use seu sexto sentido. As 10,30 da noite, ligue na CULTURA.



Todo sábado às 10,30 da noite, Gary Collins se transforma no Dr. Rhoudi, o famoso cientista parapsicólogo que utiliza seu sexto sentido para desvendar os mais enigmáticos mistérios da mente humana. Dr. Rhoudi desenvolve seus dotes hiper sensoriais, provando que o sobrenatural é, muitas vezes, mais natural do que podemos imaginar. Afinal, até que ponto temos consciência da potencialidade do subconsciente do ser humano? Assista O Sexto Sentido e descubra você mesmo.

**O SEXTO SENTIDO**

Todo sábado, às 10,30 da noite.



Rede Tupi de Televisão A Programação da TV

de segunda a sexta (das 22.10 às 23.00 horas)

Prof. A. Seixas Neto - CRÔNICAS 75  
Allan Braga A Noite é para Cantar  
Fernando Linhares da Silva - ESPORTE  
Baby Luiz Carlos - Poeira de Estrelas

**TURMO DA NOITE**

DIREÇÃO E APRESENTAÇÃO  
**Oscar Berendt**  
**Rádio Guarujá**



**CURSO BARRIGA VERDE**  
**INTENSIVO: Início em Dezembro**  
**MATRÍCULAS ABERTAS - Rua Deodoro, 18**



# em 1975

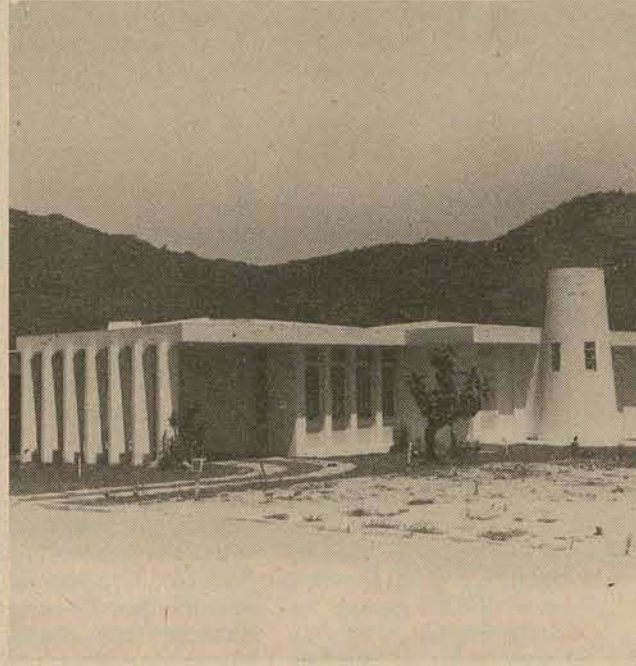
**já entregamos**



Lic - Área construída - 8.380,75 m<sup>2</sup>  
Jardins - 24.871,00 m<sup>2</sup>



Edifício Faial - 8.749,96 m<sup>2</sup>



Village - 11 casas - 1.772,25 m<sup>2</sup>



Edifício Jaime Linhares - 9.824,23 m<sup>2</sup>

**agora estamos entregando**

## EDIFÍCIO BAIA NORTE

Acabamento de alto padrão, 24 apartamentos, 2 por andar, 3 quartos, biblioteca, living-room, sala de jantar, cozinha, dependências de empregada, área de serviço, garagem, sacada de frente para Baia Norte.

Venha visitar o Baia Norte e conhecer um lindo apartamento gentilmente decorado por Móveis Gerber



Edifício Baia Norte - 5.633,00 m<sup>2</sup>

**... e ainda em 75 entregaremos**



Edifício Francisco Nappi - 5.821,40 m<sup>2</sup>



Policlínica do Hospital da Guarnição de Florianópolis - 3º Exército - 954,10 m<sup>2</sup>



**A. GONZAGA S.A.**  
CONSTRUTORA

SOClEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO  
15 ANOS TRABALHANDO PARA VOCÊ

SEGURANÇA E TRANQUILIDADE



ÁREA TOTAL DE CONSTRUÇÃO ENTREGUE EM 1975 - 41.135,86 m<sup>2</sup> não incluso jardim

## Cesar Valente

# O ano internacional da mulher

- Oi.  
- Olá.  
- Tudo bem?  
- Tudo azul.  
- Vamos bater um papinho?  
- Não sei...  
- É bem rápido, queria só te dizer umas duas ou três coisinhas.  
- Então tá.  
- Vamos ali pra trás da árvore?  
- Precisa?  
- Tu não vai querê que a gente bata um papinho com todo mundo perturbando por aí, né?  
- É, acho que não.  
- Vamo, então?  
- Vamo.

Maria do Rosário, 16 anos, branca, crescida de pernas e curvinha de blusa, colegial de cadernos eternamente vazios e boca sempre meio rindo, meio sem rir. Os olhos nunca paravam, iam pra lá e pra cá como se ela se procurasse. Estava demorando a se encontrar. Mas já havia sido encontrada várias vezes batendo papinhos com vários elementos desocupados de domicílio ignorado e atitudes suspeitas, atrás de diversos objetos. (Árvore é objeto?)

Maria do Rosário, alta, loura, de mãos áspers de louça lavada com sabão joinville, nunca soube o que dizer nos papinhos que batia. Não achava. Nem procurava. Mas de noite, bem de noite, quando descansava as costas doídas de ficar atrás da árvore, do muro, da pedra, das casas, pensava em mudar de vida. De manhã o entregador de jornal passava por ela e sempre falava alguma bobagem: ela ria e se esquecia de tudo que pensou de noite.

- Hoje não.  
- Ah, deixa flor de ameixa.  
- Não quero.  
- Vem, vai ser rápido.  
- Não.

A partir daí, da primeira recusa ela aprendeu o ódio. O ódio de quem não tem direito de negar. Sempre fora fácil como o medo, rápida como o pavor, insípida como o sem motivo com que aceitava se dar. Agora queria negar.

Várias vezes amanheceu no hospital, amassada, odiando ter tanto medo de não viver. Sentindo nojo dos homens que não sabem viver sem ter, sem desrecalcarem-se sobre ela, que não aceitam um não como ela aceitou durante anos. Nojo. E vomitava pelos olhos todo o desprezo que uma pessoa pode sentir por aquilo que não entende direito. Suas mãos eram garras, seu coração a morte, seus olhos a cegueira, seu corpo o inferno.

Continuavam insistindo. Agora já a gurizada do bairro corria atrás dela: "lá vai a louca, joga pedra nela, rasga a roupa dela, lá vai a louca, joga pedra nela". Os pais riam, de camiseta de física e chinelo de dedo tomando cerveja no bar da esquina. Agora ela não nega mais, agora ninguém pede mais, agora ela é louca.

Maria do Rosário, 20 anos, pai ignorado, mãe desconhecida. Do lar. Deixou de existir. Ficou muito tempo no Instituto Médico Legal sem que alguém fosse identificá-la. Uma louca. Imagine, recusar-se a ser repositório, recusar-se a ser mulher da vida. Uma louca.

# ZURY

# MACHADO

O Golden Room do Copacabana Palace, hoje recebe o mundo oficial e a sociedade carioca, para a noite de gala denominada Baile Branco Internacional. A promoção do jornalista Barão José de Siqueiras que terá sua renda destinada a uma entidade beneficente do Rio, contará com a participação de lindas jovens da sociedade brasileira. Nosso Estado estará sendo representado pelos brotos, Angela Aparecida Bez, Cláudia Meirelles Orle e Maria Margarida Bittencourt.

-X-

Maria Margarida Bittencourt, no Rio de Janeiro, representará Santa Catarina no Baile Branco Internacional

O prefeito Neudy Masolini, de Concórdia, esteve em nossa cidade em contato com o Secretário da Educação assinou convênio para melhoramento da rede escolar em Concórdia.

-X-

Suely e Paulo Malburg um casal elegantes da sociedade de Blumenau, está regressando de uma viagem a Recife, Bahia e Rio de Janeiro.

-X-

O secretário da Fazenda, Ivan Oreste Bonato, em recente reunião realizada em Brasília - assinou diversos convênios com os demais secretários de Fazenda e Finanças, adotando novas medidas tributárias em relação ao ICM.

Entre as alterações aprovadas destacam-se a definição das condições gerais para concessão de remissão, anistia, prazos de recolhimento e moratória daquele imposto.

-X-

A elegante senhora Ivone D'Aquino D'Ávila, em sua residência recebeu senhoras de nossa sociedades para um chá. Entre as senhoras estava Maria Kotzias usando um modelo em linho bordado, assinado por Lenzi.

-X-

Em Tubarão na última semana realizou-se o casamento de Zuleide Faust e Evaldo Zonta.



## Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Se não precipitar em suas ações, hoje, poderá alcançar o sucesso profissional que vem agurando há tempo. Prudência, portanto. Use sua firmeza de caráter para influenciar as pessoas que possuem mente negativa.  
TOURO - O sucesso pelo trabalho bem empreendido até aqui, deverá apresentar-se hoje. Contudo, o excesso de zelo e otimismo poderá prejudicá-lo em uma grande conquista na escala social.  
GÊMEOS - Deverá precaver-se contra os inimigos

ocultos, que, geralmente, agem nos sentidos de prejuízo. Contudo, evite a violência. Mantenha-se mais reservado e trabalhe secretamente em seus planos profissionais.  
CÂNCER - Lucrará em negócios entabulados com pessoas mais idosas que você pela sua presença de espírito e pela magnífica influência de Saturno. Contudo, não seja egoísta.  
LEÃO - Melhoraria em suas condições financeiras, morais e sociais. Aproveite o período da tarde ao descanso e à literatura para aprimorar seus conhecimentos. À noite, vá ao cinema, divirta-se e ame à vontade.  
VIRGEM - O bom aspecto astral reinante lhe dá maiores possibilidades de conseguir os seus objetivos profissionais, financeiros e mate-



Nixon e Claudio, manequins no Monte Libano apresentam a coleção Dijon

Os convidados das famílias Faust e Zonta, foram recepcionados no salão de festa do Gravatal Termas Hotel.

-X-

Com um grupo de amigos o casal Vera e Savas Apóstolo, no último domingo almoçavam no Plaza Itapema Hotel.

-X-

Já se encontra no Rio de Janeiro para seu embarque amanhã no aeroporto internacional com destino a uma viagem pelo velho mundo, o jovem casal

Sônia e José Caruso Mac Donald.

-X-

Quarenta e dois empresários estiveram reunidos no Seminário da Fucat, Fundação Catarinense dos Trabalhadores, no Plaza Itapema Hotel. Na ocasião foram elaborados programas de treinamentos e executivos, destinados a atender às necessidades das empresas do Estado.

-X-

Flávio de Almeida Coelho, presidente da DICESC, em nome do governador Marcos Henrique Buechler, recepcionou, no Aeroporto Hercílio Luz, a delegação do Figueirense que retorna-

Regina Vaz, uma das atrações entre outras que se apresentarão no show de lançamento do LP de seu irmão Luiz Henrique, dia 25, às 21 horas no LIC

Para proceder estudos e conseqüente acompanhamento das obras do novo Hospital Infantil de Florianópolis, designado pelo governador do Estado, presidiu reunião com um grupo de trabalho, o secretário da Saúde, Dr. Hélio Ortiz.

-X-

O jovem ator de novela Roberto Pirillo, hoje no Golden Room do Copacabana Palace, fará o cerimonial da noite de gala, com apresentação de debutantes.

-X-

Senhoras elegantes de nossa sociedade estão sendo atendidas na Drogaria Catarinense por competente esteticista, para a orientação dos novos lançamentos de Helena Rubinstein.

-X-

Quem esteve de aniversário na última semana, foi o senhor Murilo Fôes. Em sua residência, Murilo recebeu amigos para comemorar o acontecimento.

-X-

O elegante casal Heloisa e Amílcar Cruz Lima, na última semana receberam convidados para a inauguração das novas instalações da Rádio Santa Catarina. Durante o coquetel informal, foi notada a classe e simpatia do casal Cruz Lima.



## Cinema

Darci Costa

A CONVERSAÇÃO (The Conversation) Filme de Francis Ford Coppola, o realizador de "O Poderoso Chefão". Bem recebido, trata-se, segundo algumas opiniões, de um clássico filme policial à americana, renovando, onde as armas passam a ser microfones e gravadores. Gene Hackman e John Cazale encabeçam o elenco. CECOMTUR 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas  
CONTRATO EM MARSELHA (The Marseille Contract) Anthony Quinn e Steve Ventura, alto funcionário da embaixada americana, decidido a desmascarar uma organização multimilionária que faz contrabandos de narcóticos através do Atlântico. James Mason é o vilão, enquanto Michael Caine é um matador profissional inserido na trama. A direção é de Robert Parrish, cineasta irregular, porém com pelo menos 2 filmes bons: "O Incógnito (The Mob)" e "Terra Maravilhosa". 18 anos. SÃO JOSÉ 3 - 7,45 - 9,45 horas  
DJANGO ATIRA PRIMEIRO - de Alberto de Martino, com Glenn Saxon - 18 anos. RITZ 5 - 7,45 - 9,45 horas  
LACOMBE LUCIEN - Filme de Louis Malle, de repercussão internacional. Lacombe Lucien narra um drama sobre a França durante a ocupação nazista; um jovem de 16 anos, une-se à Gestapo, depois de ser recusado pela resistência francesa. Pierre Blaise, Aurores Clement e Therese Giehse são os protagonistas - 18 anos. CORAL 3 - 8 - 10 horas



## Motoristas ganham sede reformada e mais atenção

Para o benefício de 900 sócios - e seus dependentes - da União Beneficente dos Choferes de Táxi e do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, foram instalados e serão inaugurados oficialmente no dia de hoje, às 16 horas, os serviços médico e odontológico localizados nas novas instalações do Sindicato, à avenida Mauro Ramos, esquina com rua Cleme...

A reforma do prédio da União Beneficente dos Choferes de Táxi e médico, segundo o secretário do Sindicato e vice-presidente da União, João Batista da Costa, custaram cerca de 170 mil cruzeiros, porém a prestação dos serviços clínicos faz parte de convênio entre o Sindicato e o INP S. Pelo convênio, toda a parte de equipamentos fica a cargo do Sindicato enquanto que o médico, dentista, enfermeira, atendente e encargos sociais são de responsabilidade do Instituto.

**ATENDIMENTO**  
Os gabinetes médico e odontológico já se encontram em funcionamento há cerca de 15

dias, diz João Batista, e grande já foi o volume de atendimento, cerca de 8 a 10 pessoas por dia. Os serviços médicos englobam atendimento em clínica geral e pediatria, sendo atendido por um médico; o gabinete dentário é atendido por um dentista, consultando ambos das 8 às 12 horas. Para a aquisição da ficha de consulta o sócio devidamente em dia com suas contribuições à sua entidade, ou o dependente deverá comparecer à secretaria da União no período das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, sem necessitar pagar nenhum ônus pelo atendimento.

Modificadas as instalações do prédio da União Beneficente dos Choferes de Táxi, foi também equipada uma sala para barbearia que porém só poderá começar a funcionar quando se encontrar um barbeiro, segundo João Batista - e ainda podem dispor os associados de uma fotocopiadora. O Sindicato presta-se também a auxiliar os motoristas quando estes precisarem renovar a sua carteira de motorista, responsabilizando-se pela realização de todos os processos burocráticos.

## Justiça manda demolir construção clandestina

Em sentença proferida no último dia 20, o juiz da Vara dos Feitos da Fazenda, Wilson Guarany Vieira, julgou procedente a ação interposta pela prefeitura contra o proprietário do "Xangô Lanches Drive - In", situado entre o mar e a avenida Plácido de Castro, em Bom Abrigo, condenando a obra e exigindo que seja demolida por considerá-la clandestina.

Em 8 de junho a prefeitura ingressou com ação de nunciação de obra nova e requereu sua suspensão provisória cujo pedido foi deferido naquela data, tendo o réu contestado a ação no dia 21 do mesmo mês.

O Juiz, por considerar a construção clandestina, visto que não houve aprovação do projeto nem licenciamento da obra pela prefeitura, contrariando o disposto na Lei Municipal 1.246, nos seus artigos 12 e 17, e ainda, tendo em vista que o artigo 48 da mesma lei autoriza a demolição da construção clandestina, condenou o nunciado a demolir a obra sob pena de, em caso de omissão fazê-lo o próprio nunciante, respondendo o réu pelas despesas resultantes dessa demolição.

O Juiz explicou ainda que o despacho proferido pelo Delegado da Capitania dos Portos, no qual consta que não há "nada a opor por parte desta Delegacia" para que o réu construfsse benfeitorias na praia, não tinha o poder de substituir o alvará de construção a ser expedido pela prefeitura. Assim, por ser a obra clandestina, o juiz incidiu o réu em ilícito administrativo, frustrando a apreciação do projeto que é pressuposto legal de toda a construção. O anunciado foi ainda condenado nas custas e honorários advocatícios e terá um prazo de cinco dias a contar da leitura da sentença, para recorrer à Segunda Instância. Participaram audiência de julgamento, o procurador geral do município, Henrique Espada Rodrigues Lima, o promotor público da Vara dos Feitos da Fazenda, Everton Jorge da Luz, em virtude da causa ser de interesse público.

**AGRESSÃO À PAISAGEM**  
No seu parecer, Everton Jorge da Luz opinou pelo deferimento da ação, ressaltando que "independentemente das questões jurídicas abordadas, vemos que a construção em apreço constitui verdadeira agressão ao equilíbrio paisagístico local, pela falta de estética, pelo inexistente alinhamento, por se situar dentro da própria praia, pela poluição ambiental proveniente dos sanitários que despejam detritos cloacais diretamente no mar, e, por fim, pelo violento contraste entre o excessivo mau gosto e a beleza bucólica do recanto".

Mais adiante, o promotor comentou ainda que "no momento em que o homem se volta para o necessário contato com a natureza, no momento em que há uma constante preocupação com o meio ambiente, com o lazer e com o turismo, impõe-se a proibição de atos como o praticado pelo réu, contrários aos reais interesses coletivos".

## Coral e Orquestra de Câmara no Catarinense

Em prosseguimento ao Festival de Música Erudita, programados pela Coordenação de Assuntos Culturais da Secretaria do Governo para este mês, terá lugar hoje, às 21 horas, na Capela do Colégio Catarinense, o concerto da Associação Coral e da Orquestra de Câmara ambos de Florianópolis.

Contando com a regência do maestro Roberto Schnorrenberg, especialmente convidado, o grupo, que participou recentemente do 30. Festival Internacional de Coros de Porto Alegre, apresentará, na primeira parte - de Dietrich Buxtehude - Magnificat Anima Mea e na segunda parte - de Franz Schubert - Missa em Sol Maior.

A Associação Coral de Florianópolis, fundada em 1960, é o maior e mais completo conjunto artístico de Santa Catarina, tendo, nesses 15 anos, percorrido todo o Estado e grande parte do Brasil. A Orquestra de Câmara de Florianópolis, formada em 1965 e composta de violinos, viola, piano, violoncelos, contrabaixo e cravo, tem alicerçado um reconhecido trabalho de concertos e audições na Capital, no interior e em outros Estados brasileiros.

Os ingressos, com caráter beneficente, serão postos a venda no local do espetáculo. O Festival terá continuidade, na sexta-feira próxima, com a apresentação, no mesmo local do Sexteto do Rio no sexto concerto programado.



Em meio a polêmicas e informações desencontradas, 611 mil m2 sem futuro certo.

## O indefinido destino do aterro

Nove meses depois da inauguração da Ponte Colombo Salles acessos rodoviários e aterro, ainda ninguém sabe que destino será dado aos 611 mil metros de areia plena conquistados ao mar pelo serviço de dragagem executado no ano passado. O projeto inicial, que previa a comercialização de partes do aterro foi abandonado, e hoje ninguém sabe claramente que será feito dele: se integralmente dedicado ao lazer e recreação ou utilizado parcialmente para a construção civil.

**CONCLUSÃO E INCERTEZA**  
Antes mesmo de ser inaugurado, o uso do aterro foi debatido primeiro pela Prefeitura, depois pela Câmara de Vereadores e finalmente pelo Governo do Estado - Departamento de Estradas de Rodagem.

Previu-se também a divisão da área em duas partes: 80% para o lazer e 20% para a construção civil e comercialização. A Câmara de Vereadores levantou viva celeuma em torno do assunto, oportunidade em que se negava a aprovar qualquer medida porque, afirmava, o terreno era exclusiva propriedade do município e que cabia a ele determinar e eleger o caráter da ocupação do aterro.

Atualmente, porém, a Prefeitura diz, através de seu secretário de Obras, que o assunto já não lhe diz mais respeito, e que o "problema" foi encaminhado para o

DER, já que os 611 mil metros quadrados de terra pertencem, agora, ao Estado.

No DER, o presidente da Comissão que elaborou o primeiro projeto para urbanização do aterro, diz que o mesmo foi engavetado porque eliminou-se a possibilidade de comercializar os 20% de área previstos inicialmente.

**RECREAÇÃO X COMERCIALIZAÇÃO**  
Confusa ou não, a utilização do aterro tem somente duas alternativas: a plena utilização pública ou a comercialização e venda de parte de sua área para a instalação de prédios de apartamentos, trânsito e comércio.

O plano estudado pelo DER previu o uso de parte do aterro para o lazer e recreação. Assim, foram planejadas áreas para descanso, ou lazer passivo, e quadras para esportes e play-ground ou lazer ativo. Estabeleceu-se também uma área para o lazer cultural, que deveria contar com bibliotecas públicas, teatros, cinemas de arte e locais próprios para exposições e concertos.

Mas os planos, antigos ou recentes, ainda não foram aprovados definitivamente. E até a grama plantada na área que hoje está seca ou foi coberta de areia ou removida pela erosão, sequer foi repostada ou tratada. O aterro parece que foi abandonado.

## Entrega de prêmios no IEE

No Salão Nobre do Instituto Estadual de Educação foi encerrada a promoção do "Prêmio Emedaux de Turismo", com a entrega dos três cheques aos alunos classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente Rose Irena de Souza Neves, que recebeu Cr\$ 3.000,00; Maria de Fátima dos Santos, Cr\$ 2.000,00; e Jane Bertola, Cr\$ 1.000,00.

À reunião, dirigida por Walter Mallet, coordenador da promoção em nome do jornal O ESTADO, compareceram Luiz Elias Daux, titular do grupo Emedaux, patrocinador do Prêmio, Luiz Guilherme Siqueira, diretor do hotel do grupo que será inaugurado em janeiro próximo, Cláudio Gastão da Rosa, relações públicas do mesmo grupo, professor Carlos Gonzaga Filho, representando o Secretário da Educação, professor Caetano

Facchini, diretor do IEE, deputado Lauro André da Silva e vários professores do Instituto.

Rose Irena de Souza Neves, em nome dos alunos, agradeceu à instituição do Prêmio e a disposição do deputado Lauro André, que comunicou a sua proposição ao governo pedindo a prioridade nos cargos dos órgãos estaduais de turismo aos técnicos formados pelo IEE. Na ocasião o grupo Emedaux, reconhecendo o valor da promoção, resolveu premiar também os alunos classificados do 4o, ao 10o, lugar, no mesmo concurso, com uma importância em dinheiro e a promessa de que o Florianópolis Palace Hotel, que iniciará atividades no ano próximo, considerará essa premiação no aproveitamento de elementos para o seu setor de hotelaria e turismo.

# Começa aqui o maior festival de prêmios da história de Santa Catarina!

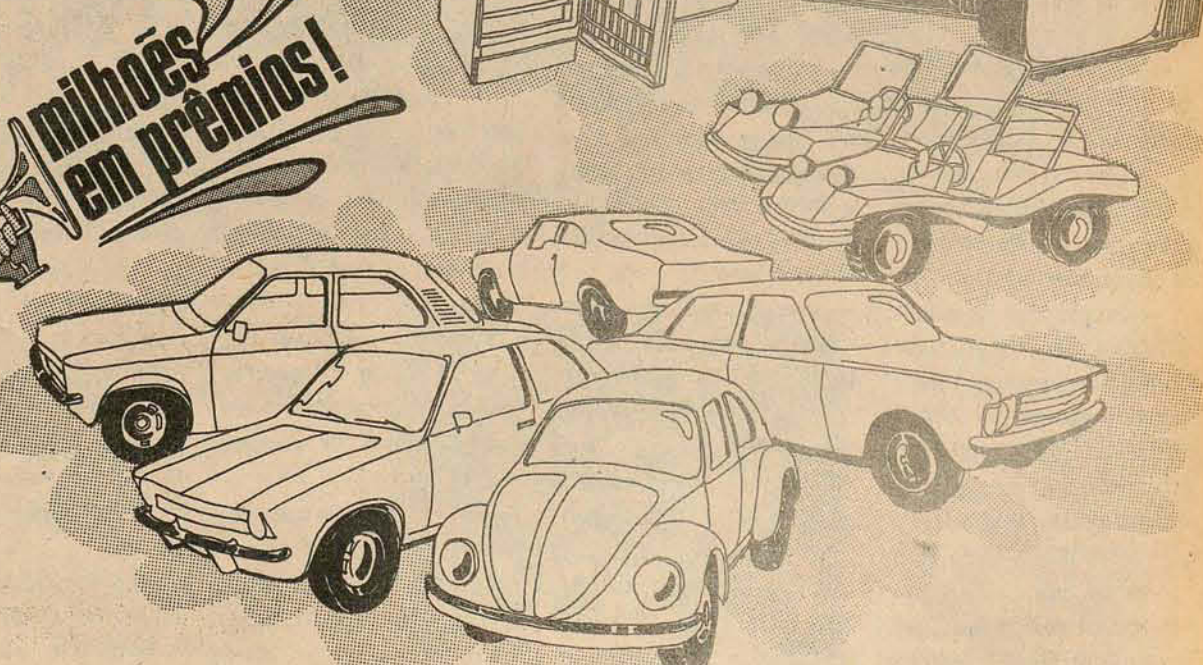


# SUPER BOLÃO MILIONÁRIO

**VEJA BEM: VOCÊ PAGA UMA VEZ POR MÊS E CONCORRE TODAS AS SEMANAS**

No Super Bolão Milionário é assim: sábado é dia de prêmios e mais prêmios. E no último sábado de sorteio vai acontecer a grande largada da sorte, com 1 Opala, 1 Chevette, 1 Volks e 1 televisor. Vamos participar e seja mais um candidato milionário.

**FAÇA O SEU CARNÊ, PAGUE EM DIA E COMECE A GANHAR.**



Todos os sábados pela Loteria Federal, o Super Bolão Milionário vai distribuir milhões e milhões em prêmios para você e sua família. OPALAS, CHEVETTES, VOLKS, MINI-BUGGYS, REFRIGERADORES, TELEVISORES E MUITO MAIS!

**E VOCÊ LEVA TUDO ISSO COM 15 CRUZEIROS POR MÊS.**

É sensacional! nunca ninguém deu tanto por tão pouco.

# O MUNDO ENCANTADO DA BARRA ESTÁ EM CRISE

É um paraíso — dizer-se ao falar sobre a Barra da Lagoa, localizada a 20 Km do centro da cidade, ao leste da Ilha. Com 300 pescadores e 42 canoas mal equipadas, a comunidade relembra a banana do passado vivendo hoje sob o espectro da penúria em virtude da escassez da pesca. Reportagem de Reimundo Caruro, fotos Lourival Bento.

— Que nada, mo fio. Pessoa que morre no mar, de tanta dor nem sabe que está morrendo!

Impassível diante da máquina do fotógrafo que se aproxima até a 50 centímetros do seu rosto, dona Clotilde discorda profundamente da música de Dorival Caymi: é doce morrer no mar/ nas ondas verdes do mar. E explica:

— Dá o mar, dá o vento. Tudo isso, mo fio, são os susto do mar. Doce? Não. Deus engana todo mundo. Omar é dolorido, nós não sabemos quando se morre. Deus sabe. Mesmo daqui dessa janelinha, mo fio, o mar engana a gente. Ele é verde, azul e escuro, e nós, mulher, ficamos tudo assustado.

Com 70 anos, viúva do pescador Isidoro, dona Clotilde foi encontrada duas horas antes cortando lenha atrás dum morro na Barra da Lagoa da Conceição. O dia todo ela está de olho no mar. A casa de madeira fica perto do mar, a picada da roça também, e a pequena fonte que passa atrás da casa deságua na praia cinquenta metros mais abaixo.

— Todo mundo fala que vida de pescador é boa, que é bonita, que ele passa a vida junto da água macia, e que o balanceio da canoa acalma ele. Bobagem, nós é que somos a mulher dele. Nós é que sabemos o que se come. Farinha, peixe assado para economizar óleo, e café. Outras vezes só café e

## O homem nasceu com coragem para o mar

farinha. Vida boa? Feliz é quem trabalha na cidade. Não passa vento, não passa sol, não passa chuva. Sabe o que mais? Quem tá na cidade, tá em terra, mo fio. Isso é que vale.

Nós estamos sentados sobre dois baús escuros de madeira, numa salinha. Nenhuma folhinha na parede, apenas as janelas abertas para a barra. Dona Clotilde se levanta e pede para a irmã, Maria da Conceição, fazer café.

— O senhor gosta? Nós mesmo plantamos, torramos e pilamos. O senhor acho que vai gostar. Não conhece. É o café que pescador pobre bebe quando volta do mar e da chuva. Essa vida!

— Faz pra mais de quinze anos que não vou pra cidade, pra Florianópolis. Dizem que tem até ponte nova, é verdade? Não dá mo fio, não tenho dinheiro pra nada, que vou fazer lá?

— Não, nunca embarquei em canoa pra pescar. Isso era serviço pra Isidoro, pra homem. O homem nasceu com a coragem de andar no

mar. A mulher não. Ela fica em terra. Cuida da roça, lava as roupas. Tu tá vendo aquela fonte, mo fio? É a minha sorte. Fica pertinho de casa. Sorte minha pra quando dos dias de chuva. Tem a fonte de lavá e a fonte de bebê água. A fonte de bebê é pra cima.

— Agora é o final da safra da ankhova que começa em setembro. O moço está vendo aquelas canoas? Eles tão pescando, o mar tá bom hoje. Muita sorte. Porque o mar mesmo não quer brincadeira. A força maior do mundo é o mar e o vento. não é, mo fio?

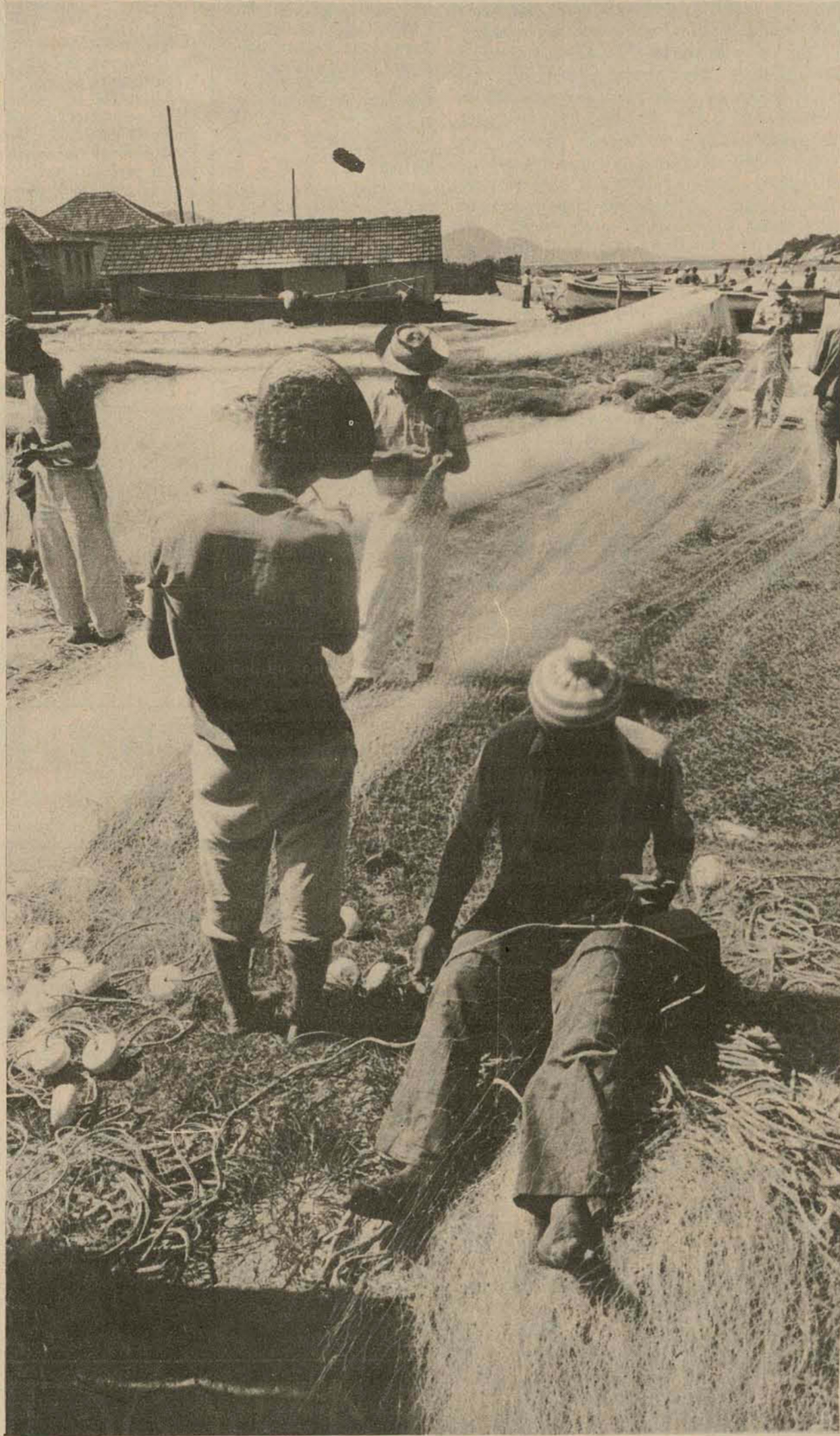
### “A BARRA ESTÁ EM CRISE, SIM”

Com 300 pescadores e 42 canoas sem motor equipadas para a pesca da tainha — de março a junho — e 20 motorizadas para a pesca da anchova e “mistura”, a Barra da Lagoa já começa a sentir a falta de peixe. Uns dizem que é por causa dos barcos pesqueiros, que trabalham até a 500 metros da costa arrastando tudo (redes dos pescadores e filhotes de peixes), outros dizem que a crise é de todo o litoral do Brasil. Mas crise geral ou exclusiva apenas da Barra, a verdade é que os pescadores estão preocupados e com medo. Em três meses de trabalho a maioria ganhou menos de 600 cruzeiros. E agora, até o preço das canoas está baixando. De dez mil cruzeiros cada, para nove, e até oito. Mas como não existe outro trabalho, o pescador teima e espera a safra da tainha. Para o ano que vem. Como Ascendino, o vigia. Profissão: olhar o mar de cima de uma pedra, descobrir o peixe e dar instruções para as canoas: *cerca, corre, pra cima, afasta, força gente.*

— Meu trabalho é ver tainha, tá entendendo? Isso a gente aprende. Mas o pior é a gente saber o que o peixe vai fazer no minuto seguinte. A gente dirige as canoas, tá entendendo? Se a gente erra, o lance dá errado, a canoa fica sem o peixe.

— Tainha é peixe inteligente, tá entendendo? E muito rápida. Quando o mar está brabo, a água corre muito e o peixe se agacha, vai pro chão e a gente tem que adivinhar pra onde ele foi. Mas o peixe está diminuindo. Já quase não adianta mais a gente ficar espionando de cima daquela pedra, tá entendendo?

Ascendino é filho de Bertolino, o pescador mais inteligente da Ilha. O único homem que pescava baleia, que subia sobre ela para enfiar mais profundamente um arpão de ferro batido feito numa oficina de conserto de automóveis. Bertolino morreu há três anos e na Barra todos lembram dele como o homem que nun-



A longa espera pelo frio que deverá trazer a tainha

## Em três meses de trabalho, Cr\$ 600,00.

ca teve medo do mar. E que sempre trazia a canoa de volta.

— Esta gurizada toda aprendeu o mar com Bertolino. Mas o homem morreu pobre. Bertolino nem deixou inventário, diz Angelo, dono de um restaurante na Barra.

— Ascendino vasculha debaixo da casa e descobre onde está o arpão. Quase quatro metros de comprimento.

— Ele dizia: quem quer ir junto que v enha. E os mais valentes confiavam nele. Eu nunca fui junto. Era criança. Tu está ven do aí a boca da Barra? Olha que isso aí, em

dia de vento é muito respeitado, tá entendendo? Pois é, quando ele não saía ninguém mais saía também.

— É por esse riozinho que entra o peixe, tá entendendo? A tainha sente o cheiro da água da Lagoa. Ela vem do Rio Grande, chega perto e depois entra por aqui. Eu vejo tudo de cima daquela pedra. E vejo cada vez menos. Os barcos tão acabando com tudo. Sei de gente, de tripulante, de camarada de embarcação que tá passando fome, tá entendendo?

\*\*\*

Ele só não gosta de novela da televisão porque de vez em quando tem que pescar de noite e então perde os capítulos, a continuação da história.

— Mas de filme de guerra, de faroeste, eu gosto.

Com 60 anos, Manoel Florentino Vieira recorda de

duas promessas pré-eleitorais que, se cumpridas, podem melhorar um pouco a vida dos pescadores da Barra.

— As duas promessas foram pra construir um cais, apenas 240 metros de pedra na embocadura do rio. Pra nós isto é muito importante. De noite o rio baixa e as canoas não encontram calado pra sair. Um cais simples. Gisa de um trator e uma linha de pedras na margem de cá.

A erosão alargou as margens e diminuiu a profundidade do rio da Barra. Hoje, mesmo durante o dia, as canoas têm que ser arrastadas e de noite os 300 pescadores não encontram maneira de levar os barcos até o mar.

Nos três meses da safra da anchova, muitos barcos gastaram até cinco mil cruzeiros de gasolina. E muitos

## Se a pesca melhorar tem comida e cerveja

não ganharam nem para pagar a metade das despesas. Por isso, o pequeno armazém de dona Adelaide, bem na frente da Barra, está vendendo pouco, “apenas o essencial, para não passar dificuldades”.

— Esse armazém é arrendado. Tem dia que não vende nem 30 cruzeiros a dinheiro. O resto é cadernetas para pagar no fim do mês, ou um pouco mais tarde. Agora, conta dona Adelaide, o pescador tá comprando apenas o essencial: o açúcar, a farinha.

— Mas se a pesca melhorar, aparteia Manoel, aqui se come bem. Se toma uma

cerveja, se pode folgar.

Mas parece que as nuvens sobre a Barra estão cada vez mais escuras. Talvez escuras demais até para o próprio Bertolino, “que não tinha medo de nada”, pois para o pescador Manoel Vieira, muita gente não chegou a ganhar nem 500 cruzeiros nos três meses de pesca da anchova. E para completar o quadro de crise na Barra, tem até a capela de São Pedro que foi derrubada.

Cada rede de nylon, “até 150 metros de pano”, vale 30 mil cruzeiros. Mais 10 da canoa, 40 mil de capital empatado e necessário para o pescador poder ir pro mar. E apesar do valor do negócio, é comum ver canoa chegando de volta à Barra com menos de 20 quilos de peixe. Soma-se a isso o preço pago pelos intermediários — os pombeiros — que não

oferecem mais de dois cruzeiros pelo quilo da mistura e no máximo quatro e cinquenta pela anchova, e completa-se o círculo de ferro da crise na Barra.

Agora, até o final de dezembro, os pescadores estarão às dezenas sobre as redes consertando os furos, a cortiça quebrada, a chumbada que arrebentou.

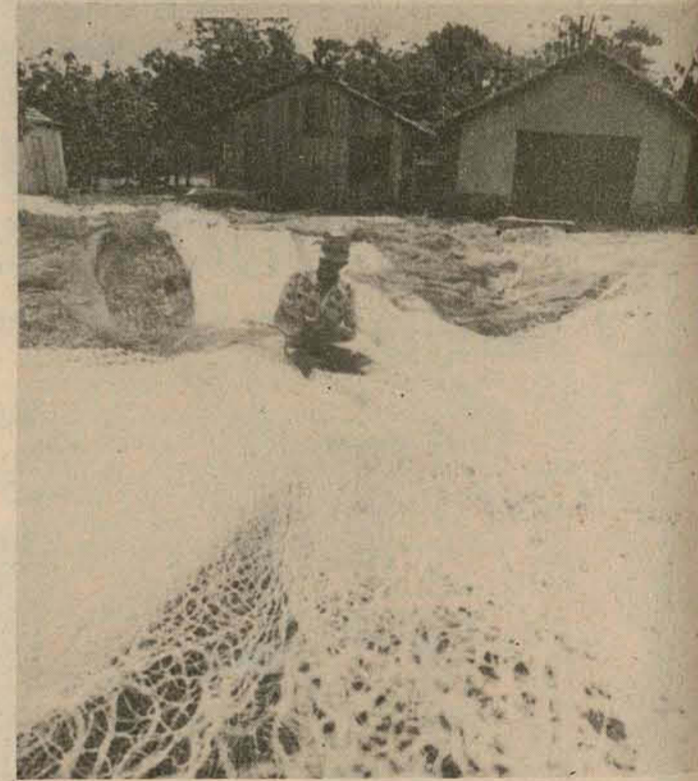
O resto, é esperar a chegada do frio, do inverno, da tainha que vai cheirar a água e depois entrar na Lagoa. É o que esperam Ascendino, o vigia, Manoel Vieira, o pescador, dona Adelaide, a dona do armazém, Maria da Conceição, a velhinha viúva, e dona Clotilde, a avó de Mário, camarada de embarcação.

— Então a pesca aqui na Barra pode acabar em dez anos, dona Clotilde?

— Nem isso, mo fio, nem isso!



Dona Clotilde: o mar engana a gente.



Uma rede de náilon custa Cr\$ 30 mil